**Características da Chari’a Islâmica e seus Valores Culturais**

**60 características**

Autor

Majid ibn Suleiman Al-Rasi

Tradução:

Samir El Hayek

Zul-Hijja 1443 H

Julho de 2022

**خصائص الشريعة الإسلامية**

**وقِيَمُها الحضارية  
 \*60 خصيصة\***

*ماجد بن سليمان الر*سي

ذو الحجة - 1443 هـ

يوليو 2022 م



**Características da Chari’a Islâmica[[1]](#footnote-1)**

**Introdução**

Louvado seja Deus, e buscamos o seu perdão, e buscamos refúgio em Deus das nossas maldades e dos males das nossas ações. Aquele a quem Deus orientar, ninguém pode desviar, e aquele que se desorienta, não terá nenhum orientador. Presto testemunho que não há outra divindade alén de Deus, Único, sem parceiro, e presto testemunho que Mohammad é Seu servo e Mensageiro.

“**Ó crentes, temei a Deus, tal como deve ser temido, e não morrais, senão como muçulmanos**” (Ál Ímran, 3:102)

“**Ó humanos, temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inúmeros homens e mulheres. Temei a Deus, em nome do Qual exigis os vossos direitos mútuos e reverenciai** **os laços de parentesco, porque Deus é vosso Observador**.” (Annissá, 4:1)

“**Ó crentes, temei a Deus e dizei palavras apropriadas. Ele emendará as vossas ações e vos absolverá dos vossos pecados; e quem obedecer a Deus e ao Seu Mensageiro terá logrado um magnífico benefício**.” (Al Ahzab, 33:70-71)

Certamente, o texto mais preciso é o do Livro de Deus, e a melhor orientação é a orientação de Mohammad, e o pior das coisas são as inovações, e cada inovação é invenção, e toda invenção é um equívoco, e cada equívoco leva ao Inferno.

Caro leitor, Deus Todo-Poderoso legislou as leis com um grande propósito, que é guiar os humanos para o que é bom para sua religião e seus assuntos mundanos, porque as mentes humanas não podem ser independentes fazendo leis que as orientem. Sua estima, aquele que conhece os interesses de sua criação, é misericordioso para com eles, quanto aos humanos que são deficientes em tudo isso.

O que é sabido obrigatório da religião que as leis divinas são reveladas por Deus, uma vez que Deus enviou para cada povo um mensageiro com sua língua para lhe transmitir a lei que lhe convém, e não os deixou negligentes sem lei. Deus, Exaltado Seja, disse: “E cada povo tem o seu guia” e disse: “**A cada um de vós temos ditado uma lei e uma norma**”. (Al Má’ida, 5:48).

É exigido dos seres humanos obediência aos seus profetas que Deus lhes enviou. Deus, Exaltado Seja, disse: “**Jamais enviaríamos um mensageiro que não devesse ser obedecido, com a permissão de Deus**”. (Annissá, 4:64)

E a maior das leis que Deus enviou da Torá, do Evangelho e do Alcorão, então ele confiou aos Filhos de Israel a preservação de suas leis, mas eles não as memorizaram, ao contrário, as distorceram e negligenciaram Quanto ao Alcorão, Deus garante sua preservação. Deus, Exaltado Seja, disse: “Deus, Exaltado Seja, disse: “**Nós revelamos a Mensagem e somos o seu Preservador**”. (Al Hijr15:9). Isso constitui a misericórdia de Deus por Seus servos, preservando-lhes Sua lei que eles adotam como adoração até o Dia da Ressurreição.

E todas as leis exigem destacar Deus com adoração e proibir o politeísmo. Deus, Exaltado Seja, disse: “**Jamais enviamos mensageiro algum, antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: Não há outra divindade além de Mim, portanto, adora-Me**!” (Ambiyá, 21:25). E disse: “**Em verdade, enviamos para cada povo um mensageiro (com a ordem): Adorai a Deus e afastai-vos do sedutor**!” (An Nahl, 16:36).

E as leis diferem entre si nos ramos e concordam nos fundamentos, que é a crença em Deus, Seus anjos, Seus livros, Seus mensageiros, o Último Dia, e a predestinação, seu bem e seu mal.

E do que as leis do Misericordioso concordaram, preservando religião, honra, dinheiro, alma e mente.

Todas as leis celestiais foram sujeitas a perda e distorção, como é visto e conhecido, exceto que Deus, o Misericordioso para Seus servos, preservou a Chari’a do Islam, porque é a última das leis, e não há Chari’a depois dela, e ele preservou sua constituição, que é o Alcorão Sagrado, porque não há nenhum livro celestial depois dele, e ele preservou a Sunna de Seu Profeta Mohammad (que Deus o abençoe e lhe dê paz) da perdição, porque não há profeta depois dele que possa ser imitado.

E então, nesta pesquisa há uma declaração das características da Chari’a islâmica, que somam sessenta, e essas características foram divididas em oito seções, a saber:

1. Características da Chari’a relacionadas às formas de seus ensinamentos

2. Características da Chari’a relacionadas aos interesses dos seres humanos e à reforma de suas almas

3. Características da Chari’a relacionadas àqueles que não são seguidores

4. Características da Chari’a relacionadas aos direitos pessoais

5. Características da Chari’a relacionadas à sua preservação e codificação

6. Características da Chari’a relacionadas à sua força e poder

7. Características da Chari’a relacionadas à segurança e a saúde

8. Características da Chari’a relacionadas aos direitos dos não humanos - anjos, gênios e bestas.

O objetivo de coletar essas características são cinco coisas:

1. Confirmar a convicção de homens e mulheres muçulmanos à sua religião.

2. Rejeitar o secularismo, que se baseia em separar a religião de todos os aspectos da vida, incluindo o Islam.

3. Convencer os judeus, cristãos e ateus da religião do Islam, explicando seus bons ensinamentos e suas grandes características.

4. Explicar a diferença entre a religião divina preservada, a religião do Islam, e as religiões distorcidas e as leis feitas pelo homem.

5. Declaração dos valores culturais da religião islâmica.

Concluindo, esta é uma introdução útil para entender as características da lei islâmica. Quem a entende, a porta para entendimento da sabedoria de Deus ao revelar a lei do Islam é aberta para ele, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam imensamente com Mohammad e sua família.



**Características da Chari’a Islâmica**

Deus selou os profetas com Seu Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) selou os livros com o Alcorão Sagrado e selou as leis com a lei islâmica, e Deus distinguiu a lei islâmica com muitas características. Este é o momento de começar sua declaração, pela graça de Deus:

**Características da chari’a relacionadas às formas de seus ensinamentos**

1. A primeira **é que é uma lei divina**, divina, e as outras leis que prevalecem agora são leis que distorceram as leis sãs originais, que clamam pelo monoteísmo. Os cristãos distorcem sua religião até se tornarem deificando Cristo e adorando a cruz, e os judeus começaram a negar algumas das profecias, e eles adoram o Poderoso, por isso são leis humanas, caracterizadas como idolatria.

Quanto aos hindus e budistas, são adoradores de pedras, e quanto aos Ráfida (rejeitadores), são adoradores de túmulos, que nada têm a ver com o Islam, mesmo que tenham o nome dele.

1. Uma das características da Chari’a islâmica **é que suas regras são baseadas em regras divinas**, sejam essas regras atos de adoração, transações ou punições (*hadd*), e quer conheçamos essas regras ou não, ele é o sábio em suas ações, e ele é o sábio em suas palavras, e ele é o sábio em sua legislação, e ele é o sábio em sua avaliação[[2]](#footnote-2)

É bom mencionar a esse respeito que Deus se descreveu como sábio em noventa e um lugares no Alcorão.

Ibn Al-Qayyim, que Deus tenha misericórdia dele, disse, descrevendo os ensinamentos da lei islâmica:

A Chari’a é baseada na sabedoria e nos interesses das pessoas nesta vida e na Próxima, e é toda justiça, toda misericórdia, todo interesse e toda sabedoria. Não faz parte da Chari'a, pois Chari'a é a justiça de Deus entre Seus servos, Sua misericórdia entre Suas criaturas, Sua sombra em Sua Terra e Sua sabedoria que indica a ele e a veracidade de Seu Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz) a mais completa e verdadeira indicação, e é Sua luz pela qual os videntes veem Sua orientação pela qual são guiados aqueles que são guiados, e Sua cura completa na qual há cura de todo enfermo, e seu caminho reto em que quem fica reto nele fica reto no caminho certo. É a alegria dos olhos, a vida dos corações e o prazer das almas. É a vida, o alimento, o remédio, a luz, a cura e a infalibilidade, e todo bem na existência, cujo benefício é obtido dela, surge dela. Certamente, e toda deficiência na existência é causado pela sua perda. Não fossem os sinais que sobraram, o mundo teria sido destruído e desmoronado. É a infalibilidade para as pessoas e a firmeza do mundo. Com isso Deus faz com que os céus e a Terra permaneçam. Se Deus Exaltado e Glorificado Seja quisesse destruir o mundo e a dobra dele, elevaria a Ele o que restasse de seus sinais. A lei com a qual Deus enviou Seu Mensageiro é o pilar do mundo, e o polo de prosperidade e felicidade neste mundo e no Outro.[[3]](#footnote-3)

1. Uma das características da Chari’a islâmica é que ela é infalível. O Exaltado Seja disse: “**A falsidade não se aproxima dele (o Livro), nem pela frente, nem por trás; é a revelação do Prudente, Laudabilíssimo**” (Fússilat, 41:42). E disse: “**Louvado seja Deus que revelou o Livro ao Seu servo, no qual não colocou contradição alguma**” (Al Cahf, 18:1).E disse: “**As palavras do teu Senhor já se têm cumprido fiel e justiceiramente**” (Al An’ám, 6:115). Portanto, o Alcorão ´diz a verdade em suas notícias, justo em suas sentenças. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “...O texto mais preciso é o do Livro de Deus, e a melhor orientação é a orientação de Mohammad”[[4]](#footnote-4)
2. Uma das características da Chari’a islâmica é que ela é **isenta de distorção e alteração**. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) advertiu contra a introdução de inovações na religião, dizendo: “Cuidado com assuntos recém-inventados, pois todo assunto recém-inventado é uma inovação, e toda inovação é um equívoco”.[[5]](#footnote-5) Ao longo dos séculos, os imãs do Islam fizeram grandes esforços para purificar as coleções de hadices proféticos dos hadices fracos e falsos.
3. Entre as características da Chari’a islâmica está **a clareza de seus ensinamentos** e sua segurança de ambiguidades, segredos e mistérios, que é uma característica necessária dos ensinamentos humanos. Portanto, os ensinamentos da Chari’a são compreendidos por jovens e idosos, o estudante e o beduíno. Deus descreveu Seu Livro como é lúcido, ou seja, claramente em mais de vinte lugares do Alcorão. Ele também descreveu Seu Profeta como sendo lúcido em mais de dez lugares no Alcorão. Então, louvado seja Deus pela clareza de sua religião e por tornar mais fácil para as pessoas recebê-la.
4. Uma das características da Chari’a islâmica são seus **bons ensinamentos**. Ela exige que tudo o que é conhecido pelos intelectos e instintos sadios seja bom, e proíbe que tudo que é conhecido pelos intelectos e instintos sadios seja mal. O Exaltado Seja disse: “**Quem é melhor juiz do que Deus, para os persuadidos**? (Al Má’ida, 5:50). E disse: “**Deus ordena a justiça, a prática do bem, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a injustiça. Ele vos exorta a que mediteis**” (An-Nahl, 16:90). O Cheikh ‘Abd Arrahman Ibn Sa’di (que Deus tenha misericórdia dele) disse: “Os ensinamentos da Chari’a ordenam **a prática dos melhores atos, a moralidade e os servos justos**”. Elas exortam a justiça, a bondade, a misericórdia, o bem e rejeitam a injustiça, a corrupção e a imoralidade. A Chari’a islâmica confirma e estabelece cada traço de perfeição que os profetas e mensageiros estabeleceram. Cada interesse religioso e mundano que as leis exigem é incentivado, e não há corrupção, sem ser proibida e ordenado a ser evitada.[[6]](#footnote-6)
5. Uma das características da Chari’a islâmica é **sua tolerância**. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “A religião mais amada por Deus é a tolerante monoteísta”[[7]](#footnote-7). Na compra e venda, o Islam impõe tolerância. O Profeta (que Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Que Deus seja misericordioso com a pessoa tolerante ao comprar, ao vender, ao pedir o pagamento de uma dívida”[[8]](#footnote-8) não deve ser severo com o pobre e o necessitado, mas pede-lhe com bondade e amizade, e dá prazo ao apertado, como o Exaltado Seja, diz: “**Se vosso devedor se achar em situação precária, concedei-lhe um tempo; mas, se o perdoardes, será preferível para vós, se quereis saber**”. (Al Bacara, 2:280).

Faz parte da tolerância do Islam o desejo de retribuir o mal com o bem. O Exaltado Seja disse: “**Retribui, tu, o mal da melhor forma**” (Al Mu’minun, 23:96), inclusive ele exorta o reprimir a raiva na hora do nervosismo e perdoar o opressor: “**Que reprimem a cólera; que perdoam o próximo**” (Ál ‘Imran, 3:134).

E faz parte da tolerância do Islam é a exortação de ser humilde com os crentes, e abaixar a asa para eles. Exaltado Seja diz: “**E abaixa as tuas asas para aqueles que te seguirem, dentre os crentes**” (Ach Chu’ará, 26:215). E o Exaltado Seja disse ao descrever os crentes: “**Compassivas para com os crentes**” (Al Má’ida, 5:54).

1. Entre as características da Chari’a islâmica está sua **perfeição e abrangência para todas as questões da vida, na crença, adoração, nas transações, na política, no judiciário e comportamento**.

• Na seção sobre as **crenças**, a Chari’a islâmica trata dos fundamentos das crenças, que são a crença em Deus, em Seus anjos, em Seus livros, em Seus mensageiros, no Último Dia e na Predestinação, seu bem e seu mal. Abrange também as questões da crença no Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), e as mais importantes são a ratificação e a submissão.

• Na seção sobre **adoração**, os ensinamentos da Chari’a islâmica incluem os detalhes mais minuciosos da adoração do coração, da língua e dos membros.

Quanto aos atos de adoração do **coração**, são como paciência, temor, esperança, confiança, arrependimento, amor e outros.

Quanto aos atos de adoração da **língua**, eles são a invocação de Deus, como recitar o Alcorão, glorificar, unificar, louvar, engrandecer, suplicar e elogiar a Deus.

Quanto à adoração dos **membros**, inclui pureza, oração, caridade, jejum, peregrinação, invocações, jihad e pregação.

• Na seção das **transações**, os ensinamentos da Chari’a islâmica incluem de forma abrangente os detalhes mais minuciosos das transações, como compra, venda, arrendamento, agência, documentação de dívidas, casamento, divórcio e outros.

• Na seção da **política**, o Islam inclui os detalhes da relação entre o governante e os governados, incluindo fidelidade, audição, obediência, conselho e súplica, reunião e harmonia.

O Islam também inclui os detalhes do relacionamento com os não muçulmanos na paz e na guerra, e os detalhes da paz e da trégua com eles.

O Islam também exorta o governante na justiça, equidade, consulta, *jihad*, elevação da palavra de Deus e defender as terras dos muçulmanos.

O Islam também exorta a proteção das cinco necessidades, que são religião, razão, alma, honra e dinheiro.

• Na seção da **justiça**, o Islam inclui disposições de penalidades, punições, retribuições, dinheiro pelo sangue e medidas punitivas, para garantir direitos, controlar a segurança e impedir a corrupção dos corruptores.

• Na seção sobre **comportamento**, os ensinamentos da Chari’a islâmica incluem de forma abrangente os detalhes mais precisos das relações familiares, conjugais, sociais e educacionais, e exorta a boa moral, a principal das quais é honrar os pais, manter os laços de parentesco, a castidade da língua, rebaixamento do olhar, preservação das partes íntimas, uso do véu e exibição da modéstia, como a Chari’a proíbe a imoralidade vergonhosa e repreensível, e exorta a união e o abandono da desunião e o partidarismo, e que as pessoas sejam uma só nação.

Esta abrangência na abordagem moral islâmica tem uma referência clara ao dito do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Eu fui enviado para aperfeiçoar a base moral”.[[9]](#footnote-9)

Com essa abrangência em todas as questões da vida, alcança-se a perfeição da religião islâmica, sua validade como modo de vida e a sinceridade de Deus que diz: “**Hoje, completei a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente, e vos aponto o Islam por religião**” (Al Má’ida, 5:3).

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “**Nada permanece o** que aproxima do Paraíso e distancia do Inferno, que não será esclarecido para vocês”.[[10]](#footnote-10)

Abu Zarr (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: “O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) nos deixou: “**Nenhum pássaro voa com suas asas**, sem que tenhamos conhecimento disso”.[[11]](#footnote-11)

9. Uma das características da Chari’a islâmica é sua **universalidade**. Ela pertence a todas as pessoas e é válida para todas as pessoas. O Exaltado Seja disse ao Seu Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “**Dize: Ó humanos, sou o Mensageiro de Deus, para todos vós**” (Al A’raf, 7:158). E o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Cada profeta era enviado a seu povo em particular, e eu fui enviado ao povo em geral”.[[12]](#footnote-12)

10. Uma das características da Chari’a islâmica é sua **validade para todos os tempos e lugares.** Você não encontrará um único de seus ensinamentos que contradiga o desenvolvimento da civilização humana. A civilização islâmica dominou o mundo por oito séculos, antes de se tornar o núcleo para as civilizações que a seguiram. Deus fala a verdade ao dizer: “**Como não haveria de conhecê-las o Criador, sendo Ele o Onisciente, o Sutilíssimo**?” (Al Mulk, 67:14)

11. Entre as características da Chari’a islâmica está sua **concordância com a natureza humana, que não muda e não troca, e sua satisfação das necessidades da alma e do corpo**. Deus, Exaltado Seja, disse: “**Volta o teu rosto para a religião monoteísta. É a obra de Deus, sob cuja qualidade inata Deus criou a humanidade. A criação feita por Deus é imutável. Esta é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora**” (Ar Roum, 30:30)

E para esclarecer isso é que não há contradição nos ensinamentos da Chari’a islâmica entre a vida espiritual e mundana. A lei exorta a educação e a purificação da alma com todo tipo de adoração íntima, física e financeira, como confiança, temor, esperança, oração, jejum, peregrinação, invocação de Deus, Exaltado Seja, gastar dinheiro nos caminhos do bem, e outros tipos de adoração que os ramos da fé reúnem. Seu número são setenta e poucos ramos, de acordo com a diversidade dos métodos humanos, como o secularismo materialista que ignora a necessidade espiritual, e apela para o homem a ser puramente materialista, pensando apenas em seu interesse material, mesmo que seja à custa de seus pais e família, ao ponto de o sistema familiar nas sociedades seculares se tornou frágil, e o vínculo entre o homem e a mulher não passa de amizade.

Em contraste com a abordagem secular materialista, a abordagem do celibato ignora a necessidade do corpo, inclusive conclama seus seguidores a abandonar o casamento e a proibir algumas das coisas boas que Deus, Exaltado Seja, permitiu, como é a prática entre os padres nas igrejas.

Quanto ao Islam, reconhece a necessidade humana pela necessidade da alma e do corpo, e ordena um equilíbrio entre eles. Ele proíbe a preocupação material e ordena a agir na Terra e sua construção, e ordena o cuidado para fortalecer a relação entre o servo e seu Senhor dentro dos limites do que a Chari’a ordena, e proíbe o celibato e o extremismo. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse a um de seus Companheiros que queria se esgotar em adoração: “Seu corpo tem direito sobre você”. Quando um deles disse: “O que farei será levantar-me durante a noite, em oração, durante toda a vida.” O segundo disse: “E eu jejuarei durante o dia pelo resto da minha vida.” O terceiro disse: “Eu privar-me-ei de relacionar-me com as mulheres, e jamais me casarei.” Mais tarde, o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Fostes vós que dissestes isto e aquilo? Se for assim, juro-vos por Deus que sou o que mais teme a Deus e o mais devoto; mesmo assim, observo o jejum e o quebro (nos dias em que o jejum não é obrigatório), e me levanto para orar à noite, mas também me deito, e também me caso com as mulheres. Então, quem se recusar a seguir o meu exemplo não será dos meus.”[[13]](#footnote-13)

12. Uma das características da Chari’a islâmica é que ela é **um meio termo entre excesso e negligência**. Deus, Exaltado Seja, disse: “**E, deste modo (ó muçulmanos), constituímos-vos em uma nação de centro, para que sejais testemunhas da humanidade, assim como o Mensageiro o será para vós**” (Al Bacara, 2:143). Portanto, os ensinamentos da Chari’a Islâmica são médios na seção de crenças, de adorações, de transação e de comportamento. Eles proíbem o exagero e o extremismo, e proíbem a facilitação e a negligência, e ordenam seguir o caminho do meio que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) mostrou.

13. Uma das características da Chari’a islâmica é sua **concordância com o raciocínio sensato**, e isso não é surpreendente. Ela se baseia em crenças corretas e benéficas, moral decente que educa almas e mentes, ações que corrigem condições, provas em origens e ramos, rejeitando as idolatrias, o apego às criaturas, e a devoção à religião de Deus Senhor do Universo, à renuncia às superstições contrárias ao sentido e à razão, confundindo o pensamento, sobre a retidão absoluta, e repelindo todo mal e corrupção, sobre justiça e suspensão da injustiça em todos os sentidos, e exortando as pessoas a ascenderem a todos os tipos de perfeições.[[14]](#footnote-14)

Não há nada nas regras de Deus e Seu Mensageiro que contradiga o bom senso, a realidade e o intelecto. Não há nada nas regras de Deus e Seu Mensageiro que contradiga a sabedoria e o interesse dos servos, antes é o que eleva seu povo aos mais altos níveis de perfeição, e não há deficiência ou dano exceto violando-os ou a alguns deles.

14. Uma das características da Chari’a islâmica é seu **desejo de benevolência**. Deus escreveu a benevolência em todas as leis do Islam, isto é, tornou obrigatório, mesmo no abate. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ordenou benevolência nisso; ele disse: “Deus prescreveu a benevolência quanto a todos os assuntos, inclusive quando tiverdes de aplicar a pena de morte, fazei-o bem feito[[15]](#footnote-15). Do mesmo modo, se tiverdes de sacrificar algum animal, fazei-o com benevolência, afiando bem a faca, desejando que o animal descanse, e que não sofra.”[[16]](#footnote-16)

Um exemplo de benevolência na lei islâmica é o desejo de ser gentil com os animais. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) informou que uma mulher entrará no Inferno no Dia da Ressurreição porque ela aprisionou um gato, nem o alimentou, nem ela o deixou comer dos insetos da terra.[[17]](#footnote-17)

O mais alto grau de benevolência para com as criaturas é a benevolência para com os pais, e a Chari’a ordenou isso em seis lugares no Alcorão e advertiu contra isso, incluindo as palavras do Exaltado Seja: “**O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais**” (Al Isrá, 17:230)

E Deus ordenou sermos benevolentes com as pessoas em geral ao dizer: “**Falai ao próximo com doçura; observai a oração**”. (Al Bacara, 2:83).

Em vez disso, o Islam exortou sermos benevolentes com o cativo que caiu no cativeiro dos muçulmanos enquanto lutava contra eles. O Exaltado Seja disse: “**E porque, por amor a Ele (Deus), alimentam o necessitado, o órfão e o cativo**” (Al Insan, 76:8(

15. Uma das características da Chari’a islâmica é que ela ordena o bem e a reforma e proíbe o mal e a corrupção. O Exaltado Seja disse: “**Auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxilieis mutuamente no pecado e na hostilidade**” (Al Má’ida, 5:2). O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Não deve haver um dano singelo nem dano recíproco”[[18]](#footnote-18) E disse: “Quem dentre vós vir um mal, que o mude com a mão, e se não puder, então com sua língua, se não for capaz de fazê-lo, que o faça com o coração. E isso é o mínimo que se exige dele)[[19]](#footnote-19).

16. Uma das características da Chari’a islâmica é que ela **permite todo o bem e proíbe todo o mal**. Deus, Exaltado Seja, disse ao descrever Seu Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “**Prescreve-lhes todo o bem e veda-lhes o imundo**”. (Al A’raf, 7:157).

17. Entre as características da Chari’a islâmica está a **facilidade e o alívio do constrangimento**. O Exaltado Seja disse: “**Deus vos deseja a comodidade e não a dificuldade**” (Al Bacara, 2:185) e o Exaltado Seja disse: “**Temei, pois, a Deus, tanto quanto possais**” (At Taghábun, 64:16). E Ele disse: “**Deus não impõe a nenhuma alma uma carga superior às suas forças**” (Al Bacara, 2:286). Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “E se eu mandar vocês fazerem algo, façam o máximo que puderem”.[[20]](#footnote-20)

E o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse a seus companheiros: “Vocês foram enviados como facilitadores e não como insolventes”.[[21]](#footnote-21)

Entre a facilitação e remoção de embaraço de Deus, Exaltado Seja, está o aviso do atributo de misericórdia com o qual Deus Se descreveu em muitos versículos do Alcorão, incluindo o dito do Exaltado Seja: “**Porque Deus é Misericordioso para convosco**” (An Nissá, 4:29).

Entre os exemplos de facilitação e remoção de embaraço na lei islâmica é a legalidade do tayammum para remover as impurezas menores e maiores se não houver água. O Exaltado Seja disse: “**E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém, se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado as mulheres, sem encontrardes água, servi-vos do tayammum com terra limpa, e esfregai com ela os vossos rostos e mãos. Deus não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais**.” (Al Má’ida, 5:6)

Entre as evidências para facilitar e remover o embaraço na lei islâmica está que o adormecido não deve ser culpado por negligenciar deveres como a oração se ele não o faz intencionalmente. A evidência para isso é o dito do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “A pena foi levantada de três: do adormecido até que ele acorde, e do menino até que ele se torne púbere[[22]](#footnote-22), e do louco até que se torne são[[23]](#footnote-23)”.

Um exemplo disso facilitando a adoração da oração é o que foi narrado pelo Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) que ele disse a ‘Imran Ibn Husayn (que Deus esteja satisfeito com ele): “Pratica a oração em pé. Se não puder, pratique sentado. Se não puder, pratique deitado de lado”.[[24]](#footnote-24)

Um exemplo de facilitação na lei islâmica é o que é declarado nela sobre a permissibilidade de encurtar e juntar as orações para o viajante, pois o viajante experimentará dificuldades em sua viagem se parar para realizar a oração completa na devida hora.

Um exemplo de facilitação e remoção de constrangimento na lei islâmica é a permissibilidade de combinar as orações em casos de chuva, lama e vento frio forte.[[25]](#footnote-25)

Um exemplo de facilitação no culto do jejum é o que a Chari’a trouxe sobre a permissibilidade da quebra do jejum para a grávida e a lactante se correrem perigo ela mesma ou de seu filho, e a evidência disso foi narrada por Anas com base no Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) que Deus isentou a metade da oração para o viajante, e o jejum, para a grávida e a lactante[[26]](#footnote-26).

Entre os exemplos de facilitação na lei islâmica está o que é declarado nela sobre a permissibilidade de quebrar o jejum para quem está doente ou viajando, e depois compensa os dias em que ele não jejuou após o Ramadan. Deus, Exaltado Seja, disse: “**Quem se achar enfermo ou em viagem jejuará, depois, o mesmo número de dias**”. (Al Bacara, 2:185).

Um dos exemplos de facilitação na adoração do Hajj é que Deus não obrigou a pessoa a realizar o Hajj se ele não fosse capaz, ele não tiver capacidade material ou de transporte e a habilidade física ou uma delas. Deus, Exaltado Seja, disse: “**A peregrinação à Casa é um dever para com Deus, por parte de todos os seres humanos, que estejam em condições de empreendê-la**” (Ál ‘Imran, 3:97).

Um exemplo de facilitação na adoração do Hajj é também aquele que é incapaz de realizar o Hajj por causa de sua velhice ou incapacidade; ele pode delegar a outra pessoa para realizar o Hajj em seu nome, e a evidência disso é o que Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com ele), narrou que uma mulher foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e disse: “Ó Mensageiro de Deus, a obrigação de Deus sobre seus servos durante o Hajj, atingiu meu pai estando ele um homem idoso que não consegue utilizar o meio de transporte. Posso eu praticar a peregrinação em seu nome?” Ele disse: “Sim pode”.[[27]](#footnote-27)

Um exemplo de facilitação na adoração do jihad é que ele isentou do jihad os cegos, coxos e doentes. Ele disse em dois versículos do Alcorão: “**Não terão culpa o cego, o coxo, o enfermo**” (Al Fath, 48:17).

Um dos exemplos de facilitação e a remoção de embaraço no capítulo sobre alimentos é que se a pessoa está prestes a morrer de fome e não encontra nada além de alimentos proibidos, como carne de animal morto ou de porco, é-lhe permitido que ele coma dela para satisfazer sua necessidade e não se expor ao perigo de morrer de fome, porque o mal de sua morte é maior do que o mal de comer de coisas proibidas.

Um dos exemplos de facilitação e remoção de embaraço na seção sobre bebidas é que se a pessoa está prestes a morrer de sede e não encontra nada além de uma bebida proibida, como vinho ou sangue, é-lhe permitido beber dela para satisfazer sua necessidade e não se expor ao perigo de morrer de fome, porque o mal de sua morte é maior do que o mal de beber o que Deus proibiu de beber.

18. Uma das características da Chari’a islâmica é **sua preocupação em estabelecer a crença nas almas e adverti-la do que contradiz sua origem ou sua perfeição**, focando o Alcorão em conhecer a Deus com Seus Nomes e Atributos, como é evidente nos últimos versículos, e crer nos anjos, livros, mensageiros, no Último Dia e na predestinação, boa e má, e na ordem de crença na justiça dos Companheiros (que Deus esteja satisfeito com eles) e na advertência contra o cair no politeísmo e nas inovações e pecados maiores e menores.

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) exortou sua comunidade a confirmar o monoteísmo mesmo no último suspiro do homem neste mundo. Mu’az Ibn Jabal (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: “Eu ouvi o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) dizer: ‘Aquele cujas últimas palavras foram: Não há outra divindade além de Deus, o Paraíso é obrigatório para ele”.[[28]](#footnote-28)

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) advertiu contra envolver-se com os meios que levam a cair no que contradiz o monoteísmo, que é o politeísmo. Em vez disso, ele advertiu contra o que estava no contexto da morte, que é o efeito mais grave sobre uma pessoa. Então, ele advertiu contra orar nos túmulos. Com base em ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) ela disse: “O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse em sua doença da qual ele não sarou: ‘Deus amaldiçoou os judeus e os cristãos, que tomaram os túmulos de seus profetas como locais de oração.[[29]](#footnote-29) A sabedoria dessa proibição é que orar a Deus nos túmulos é um meio poderoso para adorá-los, porque o coração do adorador fica ligado aos túmulos.

E o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) advertiu contra as heresias, então ele disse: “Cuidado com assuntos recém-inventados, pois todo assunto recém-inventado é uma inovação, e toda inovação é um equívoco”.[[30]](#footnote-30)

E Deus, Exaltado Seja, advertiu contra praticar grandes pecados, dizendo: “**Se evitardes os grandes pecados, que vos estão proibidos, absolver-vos-emos das vossas faltas e vos proporcionaremos digna entrada (no Paraíso)**” (An Nissá, 4:31).

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) advertiu contra cometer pecados menores, dizendo: Cuidado com os pecados abomináveis, pois a semelhança dos pecados abomináveis ​​é como um povo que desceu a um vale. Então veio aquele com as sua lenha, e aquele com sua lenha, para que eles Assassem o seu pão, e os pecados que são abomináveis ​​quando cometidos por eles destruam aquele que os comete[[31]](#footnote-31).

19. Uma das características da Chari’a islâmica é a **veracidade de suas profecias**. Todo assunto futuro que a Chari’a informou já está acontecendo ou acontecerá. Por exemplo, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) lamentou o Negus no dia em que ele morreu enquanto ele estava na Abissínia, e o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) em Madina, e ele ofereceu a oração fúnebre por ele à revelia[[32]](#footnote-32).

E no Sahih al-Bukhari com base em Anas (que Deus esteja satisfeito com ele) que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) enviou um exército para a Batalha de Mu’ta, então ele contratou Zaid ibn Háriça contra eles, e os instruiu que se Zaid fosse ferido, então seu líder seria Ja’far, e se Ja’far fosse ferido, então seu líder seria Abdullah ibn Rawaha, e enquanto os Companheiros estivam em Madina com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) ele lamentou Zaid, então Ja’far, então Ibn Rawaha **enquanto ele estava sentado em Madina[[33]](#footnote-33)**.

E quando o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) se instalou em Badr antes da batalha, ele especificou os lugares onde algumas das cabeças dos politeístas foram mortas. Com base em Anas ibn Málik, com base em Ômar ibn Al-Khattab, que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) estava nos mostrando as vítimas do povo de Badr antes, dizendo: Aqui morrerá fulano amanhã Se Deus quiser.

Ômar disse: “Por aquele que o enviou com a verdade; Eles não houve erro no que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) determinou para eles.” [[34]](#footnote-34)

20. Entre as características da Chari’a islâmica está sua **negação de superstições e mitos, e sua declaração de sua invalidade**, e entre isso está a magia, pela qual o mago usa os demônios para realizar seu desejo, e os demônios não o servem exceto que ele os adora.

Entre os mitos que o Islam repreende está a Adivinhação, que é buscar o conhecimento do que está no invisível, e informar o que está na consciência, e ambas - ou seja, magia e adivinhação - são estritamente proibidos. Certamente, cometê-los é um dos anuladores do Islam, porque só Deus conhece o invisível, pois é uma das características de Deus. Ele, Glorificado e Exaltado Seja, disse: “**Dize: Ninguém, além de Deus, conhece o mistério dos céus e da terra**” (An Naml, 27:65). Quem alegar isso para si, alega parcialidade a Deus na questão do conhecimento do Invisível e desmente o Alcorão.

21. Entre as características da Chari’a islâmica é que ela **incluiu as belezas das leis anteriores e aboliu os fardos e os grilhões que Deus impôs ao povo dessas leis como punição por sua desobediência**. O Exaltado Seja disse ao descrever Seu Profeta: “**Alivia-os dos seus fardos e livra-os dos grilhões que os deprimem**” (Al A’raf, 7:157). Ou seja, que a característica do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) é que sua religião é fácil, tolerante, sem dificuldades ou fardos pesados.

22. Uma das características da Chari’a islâmica é que **ela revoga as leis anteriores**, disse o Exaltado Seja: “**Em verdade, revelamos-te o Livro corroborante e preservador dos anteriores.**” Al Má’ida, (5:48).

\*\*\*



**Características da Chari’a**

**relacionadas aos interesses dos seres**

**humanos e refinar suas almas**

23. Entre as características da Chari’a islâmica é que ela **exige várias etiquetas, morais e virtudes**, por isso estabeleceu a etiqueta de comida e bebida, do vestuário e casamento, e a etiqueta de lidar com aqueles que são bons e aqueles que fazem o mal, e com parentes e estranhos, vizinhos e distantes, governantes e governados, trabalhadores e pessoas honradas, esposa e filhos, mesmo com os mortos, de banhá-los e perfumá-los, colocar as mortalhas e o enterro, fazer preces por eles, pedindo misericórdia e indulgência, como estabelece várias etiquetas com o inimigo e o amigo, e com os guerreiros na guerra e na paz.

Em conclusão, não há ética comportamental, sem que o Islam exorte e organize as recompensas e compensações, e não há imoralidade repreensível sem que seja proibida.

24. Uma das características da Chari’a islâmica é que ela exige **pureza moral**. Seus ensinamentos purificam as almas e os corações. O Exaltado Seja disse: “**Ele foi Quem escolheu, entre os iletrados, um Mensageiro da estirpe deles, para ditar-lhes os Seus versículos, consagrá-los e ensinar-lhes o Livro e a sabedoria.**” (Aj Junu’a, 62:2). A oração, por exemplo, purifica e relaxa a alma, como o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Ó Bilal, anuncie a oração, dê-nos conforto com ela”[[35]](#footnote-35).

O Zakat contém purificação do dinheiro, e nele está a purificação da alma da avareza, e nele está a ação de graças a Deus pela bênção que Ele concedeu de graças, e a gratidão é uma razão para a purificação do coração. Com o zakat, a necessidade dos pobres e necessitados é afastada, e a inveja entre os pobres e os ricos desaparecerá, e isso ocorre pela purificação de toda a comunidade.

O jejum traz um sentimento de devoção a Deus, Exaltado Seja, de modo que o coração é purificado da hipocrisia e a alma é purificada da arrogância com o excesso de comida e bebida.

Durante o Hajj, todos os peregrinos vestem as roupas de Ihram, então suas almas são purificadas do sentimento de luxo, e se igualam em sentimentos, e adoram a Deus com os mesmos atos de obediência. Eles se conhecem e se unem, então suas almas são purificadas e puras.

E na invocação de Deus está o maior campo para a autodisciplina, e o maior deles é recitar o Alcorão, citar as invocações da manhã e da noite e as invocações após as orações. Estas estão entre as maiores razões para a autopurificação e autodisciplina.

E no sistema moral do Islam está a maior purificação e autodisciplina, a bondade para com os pais, o estreitamento dos laços de parentesco, a caridade para com a família e os vizinhos e a ajuda aos fracos.

Estes são alguns exemplos do que distingue os ensinamentos da lei islâmica de autopurificação e sua purificação.

25. Entre as características da lei islâmica está que ela **exige pureza física**. Por isso ordena o banho para a oração de sexta-feira e a banho para se limpar da impureza da menstruação e do sangramento pós-parto. Ela recomenda o banho para os dois ‘Ids e a purificação com a ablução, e para limpar os órgãos íntimos depois de defecar e urinar.

26. Entre as características da Chari’a islâmica está a **preocupação com a aparência humana**. Por isso prescreveu os princípios da natureza natural, que são cortar o bigode, deixar a barba crescer, cortar as unhas, arrancar as axilas e raspar os pelos pubianos.[[36]](#footnote-36)

A Chari’a islâmica também recomendou o uso de perfume. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) amava perfume e usava muito perfume. Anas ibn Málik (que Deus esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Mulheres e perfumes me foram queridos no mundo, e a oração é a alegria dos meus olhos”.[[37]](#footnote-37)

E ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) nunca rejeitou o **perfume**[[38]](#footnote-38).

**Entre as indicações do cuidado da Chari'a com a aparência humana** é que ela exorta o uso de roupas e sapatos bonitos, pois “a bênção do vestuário é uma das bênçãos de Deus, Exaltado Seja, com a qual Ele agracia Seus servos, e os distingue de todas as outras criaturas”. O Exaltado Seja disse: “**Ó filhos de Adão, enviamos-vos vestimentas, tanto para dissimulardes vossas vergonhas, como para o vosso aparato; porém, o pudor é preferível!”** (Al A’raf, 7:26). E o significado do versículo é: Ó filhos de Adão, fizemos para vocês uma vestimenta que cobre suas partes íntimas, que é a vestimenta de necessidade, e a vestimenta de adorno e embelezamento, que são expressos com penas, e é de perfeição e graça. Então ele advertiu que é o melhor vestimenta para o crente, “**é preferível**”.

E um homem disse ao Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “O homem gosta que suas roupas sejam bonitas e seus sapatos bonitos”. Ele disse: “Deus é belo **e ama a beleza**.[[39]](#footnote-39)

Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) usava qualquer roupa a sua disposição, fosse de lã, algodão ou outra, sem pretensão, extravagância ou fama.

Ele tinha uma vestimenta para usar nos dois ‘Ids e nas sextas-feiras.

E se uma delegação viesse até ele, ele colocava suas melhores roupas, e ordenou que seu povo fizesse o mesmo.

Preocupava-se com a limpeza de suas roupas, fazia questão de perfumá-las e recomendava aos companheiros que o fizessem.

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) deixou claro que o bom caráter e o bom vestuário estão entre as nobres qualidades dos profetas.

A cor de roupa mais querida para ele era a roupa branca, e ele as preferia às outras roupas. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Vistam suas roupas brancas, pois elas estão entre suas melhores roupas, e usem amortalhar o morto com elas.”[[40]](#footnote-40) Isso não o vedava de usar outras cores. Al-Bará ibn ‘Ázib (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou sobre o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Eu o vi em uma vestimenta vermelha, nunca vi nada melhor do que a dele. [[41]](#footnote-41) e [[42]](#footnote-42)

Entre as indicações do cuidado da Chari’a com a aparência humana está a proibição de ir à mesquita para quem come alho ou cebola, em consideração aos sentimentos dos adoradores e dos anjos[[43]](#footnote-43).

27. Uma das características da Chari’a islâmica é que ela **instrui seus seguidores a aumentar o conhecimento islâmico**, pelo qual as almas vivem, e os corações são reformados, e a felicidade de ambos os mundos resulta, e a sociedade é protegida de correntes intelectuais e pensamentos destrutivos. Disse Deus, Exaltado Seja, ao Seu Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “**Ó Senhor meu, aumenta-me em sabedoria!**” (Tá Há, 20:114). E o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Para quem Deus quer o bem, Ele o faz entender a religião.”[[44]](#footnote-44)

28. Entre as características da Chari’a islâmica é que ela **encoraja a utilização da mente e a consideração do universo, aumentando o conhecimento de ciências mundanas, encorajando as invenções e descobertas, e contemplação de sinais universais e psicológicos**. O Exaltado Seja disse: “**De pronto lhes mostraremos os Nossos sinais em todas as regiões (da terra), assim como em suas próprias pessoas, até que lhes seja esclarecido que ele (o Alcorão) é a verdade**” (Fússilat, 41:53). A lei islâmica é compatível com a mente e não a contradiz, e vem com o que as mentes estão confusas, não com o que ela considera impossível. A Comissão dos Milagres Científicos do Alcorão e da Sunna da Liga do Mundo Islâmico reuniu um grande número de evidências para a miraculosidade no Alcorão e na Sunna, seja nas ciências em embriologia, astronomia, medicina, oceanografia ou outros, o que deixou os cientistas naturais não-muçulmanos maravilhados, pois essas descobertas não podiam ser mencionadas no Alcorão e na Sunna há quatorze séculos, a menos que fossem uma revelação de Deus, porque não eram meras maneiras de obter essas descobertas naquela época, o que obrigou um grande número deles a se converter ao Islam.

29. Uma das características da Chari’a islâmica é que ela **encoraja o trabalho e o ganho, e comanda a construção da Terra**. Deus, o Exaltado Seja, disse: “**Ele foi Quem vos fez a terra manejável. Percorrei-a, pois, por todos os seus quadrantes e desfrutai das Suas mercês; a Ele será o retorno!**” (Al Mulk, 67:15). E disse: “**Ele foi Quem vos criou da terra e nela vos enraizou**”, (Hud:11:61), ou seja, criou-vos nela e vos designou como sucessores nele e concedeu a você as bênçãos externas e internas e vos estabeleceu na Terra, para construir, plantar, semear e cultivar o que quiserem, e se desfrutarem de seus benefícios e explorarem seus interesses.

30. Uma das características da Chari’a islâmica é que ela **proíbe a preguiça e a ociosidade**. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava buscar a proteção de Deus contra o desamparo e a preguiça. Anas ibn Málik (que Deus seja satisfeito com ele) disse: “O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava dizer: ‘Ó Deus, eu busco refúgio em Ti da preocupação e da tristeza, do desamparo e da preguiça, da avareza e da covardia, do fardo da dívida e do domínio dos homens, ou seja, sua violência e dominação’”[[45]](#footnote-45).



**Características relacionadas à Chari’a**

**Para quem não é seu seguidor**

31. Uma das características da Chari’a islâmica é que ela **encoraja o diálogo com o opositor**. O Exaltado Seja, disse ao Seu Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “**Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorarmos senão a Deus, a não Lhe atribuirmos parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Deus. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhai que somos muçulmanos**” (Ál ‘Imran, 3:64).

E o Exaltado Seja disse ao Seu Profeta (que Deus o abençoe e lhe dê paz): “**Convoca (os humanos) à senda do teu Senhor com sabedoria e uma bela exortação; dialoga com eles de maneira benevolente, porque o teu Senhor é o mais conhecedor de quem se desvia da Sua senda, assim como é o mais conhecedor dos encaminhados**” (An Nahl, 16:125).

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) executou o comando de convidar para a religião de Deus da melhor maneira, então ele chamou os idosos e os jovens, os honrados e os humildes, os homens e as mulheres, próximos e distantes, o branco e o negro, e ele foi atendido pelo povo, de forma que os profetas antes dele não foram atendidos. Então ele escreveu ao rei de Roma, convidando-o para o Islam.

Escreveu ao Negus, o rei da Abissínia, convidando-o para o Islam.

Escreveu para Cosroé, rei dos persas, convidando-o para o Islam.

Enviou ao Muqauquis, rei de Alexandria, o grande líder copta, convidando-o para o Islam.

Escreveu para Al-Háris ibn Abi Chamir Al-Ghassani, rei de Al-Balqá, a cidade mais antiga da Jordânia.

Enviou uma carta a Hauda ibn ‘Ali al-Hanafi em al-Yamama, no meio da Península Arábica, convidando-o para o Islam.

Enviou a Jaifar e 'Abdullah, os dois filhos yazidis de Al-Julanda em Omã, convidando-os para o Islam.

Enviou a Al-Munzir ibn Sawi Al-‘Abdi, rei do Bahrein, convidando-o para o Islam.

Enviou para Al-Háris ibn Abdul Kulal Al-Himairi no Iêmen, convidando-o para o Islam.

E enviou a Abu Mussa Al-Ach'ari e Mu’az ibn Jabal ao povo do Iêmen convidando-os para o Islam. A maioria deles se converteu ao Islam. Então, depois deles, ele enviou ‘Ali ibn Abi Tálib para eles.[[46]](#footnote-46)

E o que mostra o interesse da lei islâmica em estabelecer um bom diálogo com o opositor é a história de um rabino **judeu** que foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e disse: “Eu vim para lhe perguntar”. Então, o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse-lhe: “Alguma coisa o beneficiaria se eu lhe falar?” Ele disse: “Ouço com meus ouvidos.” Então, o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) bateu com uma madeira no chão (pensando)[[47]](#footnote-47), e ele disse: “Pergunte”. O judeu disse: “Onde estarão as pessoas no dia em que a Terra não será mais Terra e os céus?” O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Eles estarão na escuridão sem uma ponte”[[48]](#footnote-48).

Ele disse: “Quem é a primeira pessoa a percorrer o caminho?” Ele disse: “Os pobres dos Muhajirin (migrantes)”.

O judeu perguntou: “Qual é o regalo deles quando entrarem no Paraíso?” Ele disse: “O aumento do fígado da baleia”[[49]](#footnote-49).

O judeu perguntou: “Qual é o almoço deles depois disso?” Ele disse: “Ser-lhes sacrificado o touro do Paraíso que costumava comer de suas bordas”.

Ele perguntou: “Qual será a bebida deles?” Ele disse: “De uma fonte nele, chamada Salsabil”.

Ele disse: “Você está certo”.

Ele disse: “Eu vim para lhe perguntar sobre algo que ninguém na terra conhece, exceto um profeta, ou um ou dois homens.

Ele disse: “Você se beneficiaria se eu lhe contasse?” Ele disse: “Eu ouço com meus ouvidos”.

Ele disse: “Eu vim lhe perguntar sobre a criança”.

Ele disse: “O sêmen do homem é branco, e o sêmen da mulher é amarelo, se se juntarem e o sêmen do homem for superior ao da mulher, então a criança será masculina se Deus quiser. Se o sêmen da mulher for superior ao do homem, será feminina se Deus quiser”.

O judeu disse: Você falou a verdade, e você é um profeta.

Então ele foi embora. Então o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Ele me perguntou sobre o que ele queria saber, e eu não tenha conhecimento de nada disso, até que Deus mo forneceu”.[[50]](#footnote-50)

\*\*\*

Abdullah ibn Mass’oud (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: “Enquanto andava com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) no campo de Madina, e ele estava se segurando num ramo de tamareira, passamos por um grupo de judeus. Eles disseram entre eles: ‘perguntam-lhe sobre o espírito’. Alguns disseram: ‘Não lhe perguntam. Pode ser que irá lhes responder algo que não gostem’. Alguns disseram: ‘Perguntem-lhe’. Um homem deles disse: ‘Ó Abul Qássim, o que significa o espírito?` Ele ficou em silêncio. Eu pensei que ele estava recebendo revelação. Então me levantei. Quando ele foi liberado, disse: “**Perguntar-te-ão sobre o Espírito. Responde-lhes: O Espírito é um dos comandos do meu Senhor, e só vos tem sido concedida uma ínfima parte do saber**.” (Al Isrá, 17:85).

\*\*\*

‘Abdullah ibn Mass’oud (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que um judeu foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e disse: “Ó Mohammad, Deus mantém os céus com um dedo, as terras com um dedo, as montanhas com um dedo, as árvores com um dedo e as criaturas com outro, Ele diz: Eu sou o Soberano.”

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) riu até que seus dentes posteriores ficassem visíveis, então recitou: “**Não aquilatam o Poder de Deus como devem**”. (Al n’ám, 6:91).

E em uma narração: O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) riu de espanto e por acreditar nele.

32. Uma das características da Chari’a islâmica é que o **justo não muçulmano que a lê fica maravilhado com ela e sabe que é de Deus**, e que todos os seres humanos não podem produzir algo semelhante em termos de benevolência e julgamento, e isso é testemunhado pelos não muçulmanos. Deus, Exaltado Seja, diz a verdade no Alcorão: “**Se fosse de outra origem que não de Deus, haveria nele muitas disparidades.**” (Annissá, 4:82).

33. Uma das características da Chari’a islâmica é que **quem a conhece entre os não muçulmanos e sabe que é de Deus, e que não pode ser dos humanos, esta foi a razão de sua entrada no Islam**. Eles são muitos e não podem ser contados, estejam eles nos países dos infiéis ou aqueles que residem nos países dos muçulmanos, e se eles são cultos ou não.

34. Uma das características da Chari’a islâmica é que **quem entra no Islam não se afasta dele por descontentamento com sua religião**, se tem opinião e razão, e isso nunca se sabe na história do Islam, por causa do que foi apresentado no décimo ponto da concordância dos ensinamentos do Islam com a razão e o instinto, e sua satisfação das necessidades da alma e do corpo, e louvado seja Deus pelo estabelecimento do argumento e o surgimento do procedimento.

\*\*\*



**Características da Chari’a**

**Relacionados aos direitos pessoais**

35. Uma das características da Chari’a islâmica é a **igualdade entre as pessoas em termos de humanidade e origem da criação**, pois mostra que todos os seres humanos são descendentes de um homem e uma mulher (Adão e Eva), e que este é o padrão de honra geral. O Exaltado seja disse: “**Enobrecemos os filhos de Adão**” (Al Isrá, 17:70).

Quanto à honra especial, seu critério é a obediência a Deus e Seu Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz), o que é expresso em piedade no versículo do Exaltado Seja: “**Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Deus, é o mais temente. Sabei que Deus é Sapientíssimo e está bem inteirado**” (Al Hujjurat, 49:13).

36. Uma das características da Chari’a islâmica é **preservar os direitos humanos, e seu número atinge o cento e sessenta**[[51]](#footnote-51), e eu os destaquei em um livro separado intitulado (Os Direitos Humanos no Islam - 150 Direitos).

37. Uma das características da Chari’a islâmica é **Preservar a identidade de seus seguidores”**. A Chari’a obrigou a preservação da relação de uma pessoa com seu pai, e proibiu a filiação a qualquer outra. O Exaltado Seja disse: “**Dai-lhes os sobrenomes dos seus verdadeiros pais; isto é mais equitativo ante Deus.**” (Al Ahzab, 33:5). Aqui vale a pena notar o que acontece com os não muçulmanos de mudar a identidade de uma mulher assim que ela se casa, mudando sua filiação de pai para marido, bem como se ela se casa com outro homem, e isso é uma perda da identidade dela.

38. Uma das características da Chari’a islâmica é; **exortando-a a preservar a entidade familiar**, insistindo no casamento, insistindo no afeto e na compreensão permanente entre as duas partes, instando os filhos a multiplicar a nação islâmica, criando os filhos com retidão, arranjando grandes recompensas por isso e advertindo contra a negligência de sua educação. Deus, Exaltado Seja, disse: “**Ó crentes, precavei-vos, juntamente com as vossas famílias, do Fogo, cujo alimento serão os homens e as pedras**”, (At Tahrim, 66:6). O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Cada um de vós é um pastor, e cada um de vós tem responsabilidades para com os que estão ao seu encargo. O líder é um pastor, e tem responsabilidade para com o seu povo; o homem é um pastor, em sua família, e tem responsabilidade para com ela; a mulher é uma pastora, na casa de seu marido, e tem responsabilidades para com a sua família; e o servente é um pastor, na propriedade do seu patrão, e tem responsabilidade para com ela. De sorte que cada um de vós é um pastor, e tem responsabilidades para com o que esteja ao seu encargo.”[[52]](#footnote-52)

É incluído na preservação da entidade da família está o incitar o marido a observar os direitos da esposa, e exortar a esposa a observar os direitos do marido, cuidar dos direitos dos filhos criando-os bem e provendo-os. Assim, a casa se fortalece com moderação e a entidade familiar será estabelecida. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “**O melhor dinar que o homem gasta é o dinar gasto com a família**”.[[53]](#footnote-53)

E o significado de “família” são as pessoas de sua casa que ele cuida e sustenta, e é claro que a esposa é uma delas.

Ele também disse: “O dinar que você gasta na causa de Deus, o dinar que você gasta com uma escrava (isto é, para libertá-la), o dinar que você deu em caridade a uma pessoa necessitada e o dinar que você gasta com a família, o de maior recompensa é aquele que você gasta com a família.”[[54]](#footnote-54)

39. Entre as características da Chari’a islâmica está **a preocupação com os direitos e a dignidade das mulheres e a consideração por seus sentimentos e exigências**. Os direitos garantidos pelo Islam às mulheres ultrapassaram oitenta direitos. Assim, a mulher muçulmana tornou-se uma mulher respeitada e honrada, e uma bênção para o marido, os filhos e a sociedade, numa época em que as mulheres do Ocidente e do Oriente eram muito humilhadas, quer seja jovem ou adulta ou idosa. Ela passou a ser um meio de prazer quando é jovem, e uma convidada no papel de idosa quando passa a ser idosa. Quanto aos índices de uso de pílulas psicológicas, drogas, aborto e suicídio entre elas, não consideram nada de errado nisso.[[55]](#footnote-55)

40. Uma das características da Chari’a islâmica é **exortando a reunir e unir, e proibindo-a de dividir e diferir**, para que a sociedade possa viver em paz e segurança, pois a sociedade não se contenta com a vida se não há segurança, e a segurança não acontece sem união, e foram recebidos muitos textos que comandam o grupo e proíbem a divisão, e entre esses textos estão as palavras de Deus, Exaltado Seja: “**E apegai-vos, todos, ao vínculo de Deus e não vos dividais; recordai-vos das mercês de Deus para convosco, porquanto éreis adversários mútuos e Ele conciliou os vossos corações e, mercê de Sua graça, vos tornastes verdadeiros irmãos; e quando estivestes à beira do abismo infernal, (Deus) dele vos salvou. Assim, Deus vos elucida os Seus versículos, para que vos guieis**” (Ál ‘Imran, 3:103).

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ordenou a união e proibiu a separação. Ele disse: “Deus Todo-Poderoso Se agrada para vocês três coisas e rejeita três coisas; Ele Se agrada que vocês O adorem e não associem nada a Ele, e sejam sinceros com aqueles a quem Deus lhes designou para comandá-los, e se apegarem todos ao vínculo de Deus e não se dividirem.

E ele rejeita: a fofoca, o pedido frequente às pessoas e o desperdício de dinheiro.[[56]](#footnote-56)

É apropriado mencionar neste ponto que uma das belezas da Chari’a islâmica é que não há caráter que exija encontro e harmonia de corações, sem que o Islam o deseja, como a propagação da paz, os laços de parentesco e os laços de vizinhança. Não há caráter que cause divisão e desacordo, sem que ele advirta contra isso, como calúnias, fofocas e cortar os laços de parentesco.

41. Uma das características da Chari’a islâmica é; **Instando-a a liderar**, e a sabedoria disso é que a palavra se reúna, os interesses das pessoas sejam organizados, a religião e a segurança são estabelecidas e as cinco necessidades são preservadas por ela: religião, alma, razão, dinheiro e honra. Por esta razão, os muçulmanos concordam unanimemente com a necessidade de nomear um imã, pois o que não se cumpre a obrigação sem ele. Al-Qurtubi disse: É um dos pilares da religião pela qual os muçulmanos são estabelecidos.

O imamato é alcançado ao nomearem os muçulmanos um imã para eles, um presidente, um príncipe ou um rei, então eles se reúnem em apoio a ele. Então, ele nomeia os ministros, os estudiosos e os reformadores, estabelece as escolas e os métodos e apoia a lei de ordenar a prática do bem e proíbe a prática do mal sobre tal coisa Deus atribuiu a vitória e a consolidação dos versículos do Alcorão, como ele atribuiu o seu abandono a traição, a derrota e a humilhação. Certamente, Deus remove com a autoridade o que não remove com o Alcorão.

O Cheikh Dr. ‘Abdullah At-Turki (que Deus o proteja) disse: “A autoridade na visão islâmica está na posição de Al-Amin (o honesto) que cuida dos interesses das pessoas, pois não é a parte para confrontar pessoas que se protegem disso”.

É uma autoridade que adere à lei islâmica em seus textos e princípios gerais.

E se esse princípio islâmico se instala no coração dos membros da sociedade, ele o fez cooperar com a autoridade[[57]](#footnote-57).

E a continuação do imamato só acontece com o **ouvir e obedecer** do membro muçulmano no que ele **gosta ou não**, que não seja ordenado com uma desobediência. Nesse caso não há ouvir e obedecer.[[58]](#footnote-58)

Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Você deve **ouvir e obedecer** em suas dificuldades e facilidades, seu energizador e sua antipatia e a influência sobre você.[[59]](#footnote-59)

Ou seja, se o sultão favorece alguém sobre você, aceite isso, e não declare rebelião contra ele, e peça a Deus que restaure seu direito a você, pois Deus o apoiará.

E o que estraga os propósitos do imamato é afastar-se da obediência ao imã, revoltar-se contra ele, fazer manifestações, ocupações e golpes, o que leva ao caos, e vários países muçulmanos testemunharam as consequências da revolta contra o imã, e a sua consequência foi a perda.

O texto profético explícito veio na proibição de se revoltar contra o imã. ‘Abdullah ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com ambos) relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Aquele que não gosta de algo de seu governante, que seja paciente, pois aquele que se afastaram um palmo do sultão morre a morte de Jahiliyya.”[[60]](#footnote-60)

42. Uma das características da Chari’a islâmica é o **abandono das rebeliões pré-islâmicas** e instando-a a abrir uma nova página na vida em termos de lidar com as pessoas. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse no Sermão do Hajj na frente da maior assembleia muçulmana: “Nem tudo da era pré-islâmica está rejeitado, e o sangue da Jahiliyya é cancelado, e o primeiro sangue derramado nosso foi o sangue de Ibn Rabi'a Ibn al-Háris[[61]](#footnote-61).

Neste contexto, é bom salientar que a Chari’a islâmica exorta o perdão e a reconciliação entre as partes em disputa e providenciou uma recompensa ilimitada para ele. O Exaltado Seja disse: “**Quanto àquele que indultar e se emendar, saiba que a sua recompensa pertencerá a Deus**” (Ax-Xura, 42-40). E há muitos versículos a respeito.



**Características da Chari’a**

**Relacionadas à Sua Preservação**

**e Codificação**

43. Uma das características da Chari’a islâmica é que ela é infalível de ser perdida. Deus, Exaltado Seja, disse quanto à preservação do Alcorão: “**Nós revelamos a Mensagem e somos o seu Preservador**”, (Al Hijr, 15:9). Os registros do hadice proféticos continuam conservados, passando de geração a geração, de século a outro, apesar das conspirações dos inimigos, das muitas guerras e da grande trama.

Entre os meios de preservar a Chari’a da perda é que Deus usou para ela quem Ele criou aqueles para preservá-la da perda estudiosos que são os herdeiros dos profetas e os justos entre os governantes, sultões e aqueles com prestígio e riqueza, que aproveitaram sua força e seu dinheiro para apoiar o Islam, espalhando o conhecimento e gastando em sua causa. Muawiya (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Um grupo de minha nação permanecerá seguindo o comando de Deus, ele não será prejudicado por aqueles que os traem ou se opõem a eles, até que o comando de Deus se estabeleça e ele seja vitorioso sobre o povo”.[[62]](#footnote-62)

44. Uma das características da Chari’a islâmica é; Preservando sua herança com cadeia de narradores, um homem de outro, até atingir seu limite, ou até o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), ou até um companheiro, ou até um seguidor, sejam esses ditos poucos ou muitos, e todos esses homens são conhecidos por sua justiça, precisão e confiança.

A cadeia de narradores é o meio para controlar e preservar a religião. Se não fosse pela cadeia de transmissão, os ditos teriam sido truncados, e quem quisesse teria dito o que quisesse, e teria entrado na religião de Deus o que não é dele. ‘Abdullah Ibn Mubárak (que Deus tenha misericórdia dele) um dos narradores seguidores disse: A cadeia de narradores faz parte da religião. Se não fosse a cadeia de narradores cada um podia dizer o que quisesse.[[63]](#footnote-63)

Preservar a religião com a cadeia de transmissão é considerado uma característica que Deus Todo-Poderoso, destacou a Chari’a do Islam de todas as outras leis, e ele a manteve com os muçulmanos ao longo dos tempos. Não é possível para a pessoa imoral incluir uma única palavra nas palavras do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ou qualquer outra coisa que faça parte da religião a menos que seu assunto seja exposto. Assim, a Chari’a islâmica permaneceu isenta de impurezas, isenta do que não é dela.

45. Uma das características da Chari’a islâmica é **conservar a biografia de seu Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)**. Sua biografia é um livro aberto ao longo dos séculos até o fim do mundo.[[64]](#footnote-64) Ele é o único profeta que as pessoas sabem tudo sobre ele, mesmo o que se passa dentro de seus aposentos e sua vida de casado. Ele não escondeu nada de sua vida pública ou privada; por quê? Porque ele é o selo dos profetas e mensageiros, e quem foi assim não deve esconder nada de seu caso, para que as pessoas sejam solidárias com todos os aspectos de sua vida até o fim dos tempos.

Para que Deus, Exaltado Seja, completasse a disseminação dessas virtudes e honras, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) teve companheiros fiéis e esposas virtuosas, que transmitiram tudo o que ouviram de seu Profeta e viram dele em suas viagens e sua residência, em sua permanência e viagens, em sua segurança e medo, em seu conforto, e dificuldades em situação de paz e guerra, em seu culto e moral, em suas compras e vendas, o que ele dizia ao dormir, o que ele dizia quando acordado, o que ele dizia quando ansioso o que ele dizia quando a insônia, o que ele dizia quando entrava em pânico, o que ele dizia ao entrar e sair do banheiro, e ao entrar e da casa, ao entrar no mercado, ao ver a lua nova, ao chover, ao vestir roupas novas, ao ver pessoas que estão em perigo, ao fazer ablução, após completar a ablução, no início da oração, durante a oração e depois da oração, mesmo quando a tinha relação com a esposa. Foi narrado a peito dele (Deus o abençoe e lhe dê paz) que ele disse: “Se um de vocês quiser ter relação com a esposa deve dizer: ‘Em nome de Deus, ó Deus, mantenha Satanás longe de mim, e mantenha Satanás longe do que Você nos forneceu’, pois se um filho for agraciado a eles, Satanás nunca o prejudicará”.[[65]](#footnote-65)

A seguir, um índice de um dos livros relacionados à biografia do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) para que o leitor saiba até que ponto Deus garantiu a preservação de sua religião, preservando todos os detalhes da vida do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), para que possam seguir seu exemplo. Este índice é do livro “Zad al-Ma'ad fi Hadi Khairel ‘Ibad” do Imam Ibn al-Qayyim (que Deus tenha misericórdia dele) no qual ele mencionou tudo relacionado à orientação do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e sua Sunna em sua adoração, relações, moral, etiqueta e assuntos diários, que indicam a distinção da Chari’a islâmica em preservar e codificar a biografia de seu Profeta. Está dividido em 82 capítulos, que são os seguintes:

1. Um capítulo sobre sua linhagem.
2. Um capítulo sobre como ele foi criado e a morte de seus pais.
3. Um capítulo mencionando sua missão e os níveis de revelação.
4. Um capítulo sobre sua circuncisão.
5. Um capítulo sobre sua amamentação.
6. Um capítulo na menção de suas nutrizes.
7. Um capítulo sobre sua missão como profeta e a primeira revelação que lhe foi revelada.
8. Um capítulo sobre mencionar seus nomes.
9. Um capítulo na lembrança de seus filhos.
10. Um capítulo sobre mencionar seus tios paternos e tias paternas.
11. Um capítulo na lembrança de suas esposas.
12. Um capítulo na memória de seus servos.
13. Um capítulo na memória de seus escritores.
14. Um capítulo em que ele mencionou suas cartas e mensageiros aos reis.
15. Um capítulo na recordação de seus muezins (os convocadores para a oração) que costumavam convocar para a oração.
16. Um capítulo na memória de seus príncipes que ele usava sobre os países.
17. Um capítulo na menção de seus guardas.
18. Um capítulo mencionando a quem ele usou sustentar e quem foi autorizado a visitá-lo.
19. Um capítulo na lembrança de seus poetas e oradores.
20. Um capítulo na lembrança de seus poetas que costumavam declamar na sua presença enquanto viajavam.
21. Um capítulo sobre suas conquistas, suas missões e sua empresa.
22. Um capítulo sobre suas armas e seus móveis.
23. Um capítulo sobre seus animais.
24. Um capítulo sobre suas roupas.
25. Um capítulo mencionando seu turbante, calça, sandália, anel, etc.
26. Um capítulo sobre sua orientação em comer e beber.
27. Um capítulo sobre sua orientação no casamento e convivência com sua família.
28. Um capítulo sobre a menção de sua orientação e sua vida em seu sono e sua atenção.
29. Um capítulo sobre sua orientação sobre montar sua montaria.
30. Um capítulo sobre sua orientação sobre escolher as ovelhas e tratar os escravos e as escravas.
31. Um capítulo sobre sua orientação em suas compras, vendas e negócios.
32. Capítulo sobre sua orientação em sua competição.
33. Capítulo sobre sua orientação em seu tratamento.
34. Capítulo de sua orientação enquanto caminhava sozinho ou com seus companheiros.
35. Capítulo sobre sua orientação em sentar e reclinar.
36. Capítulo sobre sua orientação quando necessário.
37. Um capítulo sobre sua orientação natural (cortar o bigode, cortar as unhas, raspar os pelos pubianos, arrancar as axilas, e assim por diante).
38. Um capítulo sobre sua orientação em seu discurso e seu silêncio.
39. Um capítulo sobre sua orientação em seus sermões.
40. Um Capítulo sobre sua orientação em ablução.
41. Um Capítulo sobre sua orientação na oração.
42. Um capítulo sobre sua orientação na Sunna, salários e trabalho voluntário enquanto viaja e presente.
43. Um capítulo sobre sua orientação durante a oração da noite.
44. Um capítulo sobre sua orientação em ler e recitar o Alcorão.
45. Um Capítulo sobre sua orientação na oração nas horas da manhã.
46. Um Capítulo sobre sua orientação na prostração de gratidão.
47. Um Capítulo sobre sua orientação na prostração do Alcorão.
48. Um Capítulo sobre sua orientação na oração de sexta-feira.
49. Um Capítulo sobre sua orientação nos dois ‘Ids.
50. Um Capítulo sobre sua orientação na oração do eclipse (ou seja, eclipse do sol e da lua).
51. Um capítulo sobre sua orientação para a chuva (ou seja, oração para regar e chover).
52. Um capítulo sobre sua orientação durante a viagem e sua adoração durante a viagem.
53. Um capítulo sobre sua orientação na visita ao doente.
54. Um capítulo sobre suas orientações em funerais, sepulturas e condolências.
55. Um capítulo sobre sua orientação na oração do medo.
56. Um capítulo sobre seu dom em caridade, zakat e gastar dinheiro.
57. Um capítulo sobre sua orientação no jejum.
58. Um capítulo sobre sua orientação no Hajj e ‘Umra.
59. Um capítulo sobre seu sacrifício no abate (ou seja, abate de um animal para alimentação).
60. Um capítulo sobre sua orientação de nomear e efetuar a circuncisão do recém-nascido.
61. Um capítulo sobre sua orientação em relação a nomes e apelidos.
62. Um capítulo sobre sua orientação em invocações absolutos e restritos.
63. Um capítulo sobre sua orientação na paz.
64. Um capítulo sobre sua orientação na busca de permissão.
65. Um capítulo sobre sua orientação quanto a espirrar e bocejar.
66. Um capítulo sobre sua orientação quando está com raiva.
67. Um capítulo sobre sua orientação no jihad e conquistas.
68. Um capítulo sobre sua orientação na preparação do equipamento e na tomada de meios para a guerra.
69. Um capítulo sobre sua orientação em relação ao tratamento de prisioneiros de guerra (ou seja, prisioneiros de guerra).
70. Um capítulo sobre sua orientação em contratos de segurança, tratados de paz, lidar com mensageiros infiéis, cobrar o imposto e lidar com o Povo do Livro e com os hipócritas.
71. Um capítulo sobre sua orientação no contrato de zimma e tomando a jizya de não-muçulmanos.
72. Um capítulo sobre sua orientação em sua correspondência com reis e outros.
73. Um capítulo sobre sua orientação no tratamento de doenças do coração e doenças do corpo, incluindo: tratamento de febre, diarreia, peste, hidropisia, feridas, ventosas, epilepsia, ciática, dor de cabeça, coceira, conjuntivite, tumores e abscessos, veneno, úlceras, picadas e assim por diante.
74. Um capítulo sobre sua orientação no tratamento da ansiedade, tristeza e insônia.
75. Um capítulo sobre sua orientação no tratamento de calamidades.
76. Um capítulo sobre sua orientação em preservar a saúde.
77. Um capítulo sobre sua orientação na gestão de habitação.
78. Um capítulo sobre sua orientação durante o sono e a vigília.
79. Um capítulo sobre sua orientação nos esportes.
80. Capítulo sobre sua orientação durante a relação sexual.
81. Um capítulo sobre sua orientação no tratamento do amor.
82. Um capítulo sobre sua orientação nos distritos e decisões em vários casos, como roubo, adultério, cativos, divisão de despojos, punição de um feiticeiro, casamento, divórcio, khul', linhagem, custódia, pensão alimentícia, amamentação, luto e vendas.

A citação é completada a partir do índice do livro “*Zad al-Ma'ad fi Hade Khair al-Abad*”. )Provisões para a Ressurreição na orientação dos Melhores Servos

46. ​​Uma das características da Chari’a islâmica é a **facilidade com que seus seguidores sentem pena de seu Profeta** (que Deus o abençoe e lhe dê paz), seja no campo das crenças, cultos, transações ou comportamentos, se toda sua orientação é preservada como mencionado acima, louvado seja Deus pela facilidade da aplicação desta religião.

47. Uma das características da lei islâmica é **preservar as características mais importantes da biografia daqueles que precederam o Profeta Mohammad** (Deus o abençoe e lhe dê paz) **entre os profetas, especialmente aqueles de determinação entre eles**. A Chari’a islâmica preservou a biografia dos profetas Adão, Noé, Hud, Sáleh e Xu’aib, e preservou a biografia dos profetas Abraão e seus filhos Ismail e Isaac, e a biografia do ramo de Isaac dos profetas. Então preservou a biografia do Profeta Jacó (Israel) ibn Isaac, e preservou a biografia de seu filho, o profeta José (que a paz esteja com ele) de maneira precisa, e se referiu às tribos, que são um ramo da descendência de seu pai Jacó, e são doze filhos,[[66]](#footnote-66) e ela destacou a biografia dos dois grandes profetas, Moisés e Jesus (a paz esteja com eles) e cuidou deles com grande interesse, e revelou o problema da verdade de seu chamado, para mostrar a verdade da nação ramificada de Jacó (Israel), que é uma das maiores nações em número, como a lei islâmica preservou a biografia do profeta Lot, sobrinho de Abraão (a paz esteja com ele).

Em resumo, o Alcorão e o hadice do Profeta se referem a **vinte e cinco profetas**, e explicamos a realidade de seu chamado, e eles os defenderam, e consideraram a crença neles um dos pilares da fé de que o Islam não pode ser alcançado sem ele.

\*\*\*



**Características da Chari’a Relacionadas**

**à sua força e poder**

48. Entre as características da Chari’a islâmica **é que ela prevalece para aqueles que a desafiam, e milagrosa para aqueles que se opõem a ela**. Ninguém foi capaz de invalidar a validade de um único versículo do Alcorão, ou um único hadice do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), e ninguém foi capaz de apresentar um versículo como os versículos do Alcorão. Ninguém será capaz de apresentar ensinamentos que sejam próximos ou semelhantes aos ensinamentos do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), e Deus falou a verdade ao descrever o Alcorão: “**Se fosse de outra origem que não de Deus, haveria nele muitas disparidades**” (An Nissá, 4:82).

49. Entre as características da Chari’a islâmica está sua **firmeza diante dos desafios e sua continuidade e estabilidade**, apesar da sucessão de calamidades e da luta dos inimigos ao longo dos tempos. A Chari’a islâmica não murchou ou mudou, ao contrário das leis humanas, pois estão entre a ascensão temporária, mudança contínua e colapso permanente.

Uma das manifestações da firmeza da Chari’a islâmica ao longo da história, sua firmeza diante das correntes intelectuais, como a tendência da cristianização, que visa cristianizar o mundo e recrutá-lo para o culto da cruz. Apesar da grande capacidade dos países apoiadores da cristianização, a taxa do ingresso no Islam neles é maior da taxa de entrada no cristianismo e outras religiões distorcidas ou humanas, com a presença de disparidade nas capacidades materiais e tecnologias entre associações que clamam pelo cristianismo e associações que clamam pelo Islam.

Entre as manifestações da firmeza da Chari’a islâmica ao longo da história, sua firmeza diante da tendência secular, que visa separar a religião de todos os aspectos da vida, e torná-la confinada à relação do servo com seu Senhor.

Entre as manifestações da firmeza da Chari’a islâmica ao longo da história; Sua firmeza diante das correntes baathistas (renascentistas) e nacionalistas, até que se tornou um tipo de antiguidade.

Entre as manifestações da firmeza da Chari’a islâmica ao longo da história, sua firmeza diante das correntes de violência e caos, que visa derrubar os governantes de alguns países muçulmanos, para que os responsáveis​​tomem o poder, e transformem o país em um país seguro e próspero, conforme sua alegação. O mundo testemunhou os efeitos dessas correntes imprudentes nos países em que eles realizaram seus planos de um estado ruim para uma condição pior, então as coisas ilícitas foram liberadas e o sangue foi derramado, honras foram quebradas e os infiéis se regozijaram com o que aconteceu com a arena muçulmana, e eles a chamaram de Primavera! Com exceção dos países cujos povos agarrados ao Islam, pois eles resistiram a essas correntes destrutivas, então o país e os servos se salvaram.

50. Uma das características da Chari’a islâmica é a **sua continuidade e permanência até a Hora do Juízo Final**, Muawiya (que Deus, Exaltado Seja, esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Um grupo de minha nação permanecerá seguindo o comando de Deus, ele não será prejudicado por aqueles que os traem ou se opõem a eles, até que o comando de Deus se estabeleça e ele seja vitorioso sobre o povo”[[67]](#footnote-67).

51. Uma das características da Chari’a islâmica é que **Deus prometeu ao seu povo que a ajudará, que eles serão vitoriosos,** e nisto há consolo para os crentes que aderem à Chari’a, e uma promessa a eles de vitória e consolidação, mesmo que seja depois de um tempo. O Exaltado Seja disse: “**Sabei que secundaremos Nossos mensageiros e os crentes, na vida terrena e no dia em que se declararem as testemunhas**” (Gháfer, 40:51). E disse: “**Deus decretou: Venceremos, Eu e os Meus mensageiros! Em verdade, Deus é Poderoso, Fortíssimo**” (Al Mujádala, 48, 21). E disse: “**Deus prometeu àqueles dentre vós, que creem e praticam o bem, fazê-los herdeiros da Terra, como fez com os seus antepassados; consolidar-lhes a religião que escolheu para eles, e trocar a sua apreensão por tranquilidade – Que Me adorem e não Me associem a ninguém!**” (An Nur, 24:55). Deus, Exaltado Seja, disse: “**Sem dúvida que foi dada a Nossa palavra aos Nossos servos mensageiros, de que seriam socorridos. E de que os Nossos exércitos sairiam vencedores**” (As Safat, 37:171-173). Deus, Glorificado Seja, prometeu o surgimento do Islam e disse: “**Ele foi Quem enviou Seu Mensageiro com a Orientação e a verdadeira religião, para fazê-la prevalecer sobre todas as outras, embora isso desgostasse os idólatras**” (At Tauba, 9:33). Em outro versículo, diz: “**Foi Ele Quem enviou o Seu Mensageiro com a orientação e com a verdadeira religião, para fazê-las prevalecer sobre todas as religiões, ainda que isto desgoste os idólatras**” (As Saf, 61:9). Em outro versículo, diz: “**Ele foi Quem enviou o Seu Mensageiro com a orientação e com a verdadeira religião, para fazê-las prevalecer sobre todas as outras religiões; e Deus é suficiente Testemunha disso**” (Al Fath, 48:28).[[68]](#footnote-68)

52. Uma das características da Chari’a islâmica é que **a quem a aplica nos países e povos, Deus lhes prometeu a felicidade de ambos os mundos**, para viver neste mundo seguros e queridos, em segurança e em vida confortável, e na Outra Vida é-lhes prometida uma grande recompensa. E quanto aos países e povos que se afastam da lei de Deus, então eles vivem em calamidades e calamidades, mesmo que sejam dos países mais poderosos, e a realidade testemunha isso. Quando os primeiros povos entenderam isso e o aplicaram, a civilização islâmica dominou a Terra por oito séculos. Assim, cumpriram as palavras de Deus, Exaltado Seja: “**Deus prometeu àqueles dentre vós, que creem e praticam o bem, fazê-los herdeiros da Terra, como fez com os seus antepassados; consolidar-lhes a religião que escolheu para eles, e trocar a sua apreensão por tranquilidade – Que Me adorem e não Me associem a ninguém!**” (An Nur, 24:55). E quando eles se afastaram de sua religião, Deus os despojou de senhoria e deu poder a seus inimigos sobre eles, como é a realidade testemunhada agora.

53. Uma das características da Chari’a islâmica é que **seus seguidores são as melhores nações**. O Exaltado Seja, disse: “**Sois a melhor nação que surgiu na humanidade, porque recomendais o bem, proibis o ilícito e credes em Deus.**” (Ál ‘Imran, 3:110). Bahz ibn Hakim, com base em seu pai, com base em seu avô, que ele ouviu o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) dizer: “**Sois a melhor nação que surgiu na humanidade**, pois vocês pertencem a setenta nações e vocês são a melhor e a mais honrada delas perante Deus”.[[69]](#footnote-69)

54. Uma das características dos ensinamentos da Chari’a islâmica é **que tudo o que a contradiz é falso** e não prova a verdade quando confrontado. Deus, Exaltado Seja, diz: “**Dize também: Chegou a Verdade, e a falsidade desapareceu, porque a falsidade é pouco durável.**” (Al Isrá. 17:81). E disse: “**Dize-lhes (ainda): A verdade tem prevalecido, e a falsidade nada cria e nem restaura**” (Sabá, 34:49). Ou seja, ele decai, e seu comando é invalidado, e sua autoridade se foi, então não começa nem se repete.[[70]](#footnote-70)

55. Uma das características da Chari’a islâmica é que **quem a combate acaba derrotado e decepcionado**, seja ele dos líderes ou dignitários ou das correntes intelectuais e racistas. O Exaltado Seja disse: “**Sabei que aqueles que contrariam Deus e o Seu Mensageiro contar-se-ão entre os mais humilhados. Deus decretou: Venceremos, Eu e os Meus mensageiros! Em verdade, Deus é Poderoso, Fortíssimo**” (Al Mujádala, 58:20-21). E Deus falou a verdade: Onde está o comunismo? Onde está o nacionalismo e o renascentista? Tornaram-se um tipo de antiguidade. Por outro lado, o Islam passou por quatorze séculos de desafios? Será que foi afetado pelas Cruzadas? Será que foi influenciado pela chamada era colonial europeia? Será que foi influenciado pela invasão tártara do Iraque? Será que foi influenciado pela invasão ideológica secular? Não, por Deus, ele aumentou a solidez e a firmeza, e Deus falou a verdade: “**Dize também: Chegou a Verdade, e a falsidade desapareceu, porque a falsidade é pouco durável.**” (Al Isrá. 17:81).

56. Uma das características da Chari’a é que **ela lembra o estado de nações e civilizações passadas, e conta suas histórias, para serem inspiradas por lições** e considerações, e isso é fonte de sua força e poder, através de muitos versículos do Alcorão, que alertaram como essas nações se levantaram para seguir seu exemplo e lembrar as nações que entraram em colapso como desmoronaram para alertar as pessoas contra seu comportamento.

E a partir disso, elas lembram repetidamente da história do povo de Noé, ‘Ad, Samud, os companheiros da arca e o povo de Lot, e a história do Faraó, Qarun, Haman e muitos outros, como o Alcorão mencionou muitas histórias sobre os Filhos de Israel e as consequências de sua tirania. o Alcorão mencionou muitas histórias sobre pessoas que eram arrogantes, e Deus os destruiu, depois que eles estavam desfrutando das Suas bênçãos. Ele os exortou a refletir sobre as consequências de seus assuntos e se beneficiarem de suas histórias, para ensinar às pessoas os caminhos do sucesso, para que possam segui-los, estabelecer a civilização islâmica e aprenderem os caminhos da corrupção e da tirania para evitá-los. Deus, Exaltado Seja, disse: “**Acaso, não percorreram eles a terra, para ver qual foi a sorte dos seus antepassados?**” (Gháfer, 40:82).

É bom mencionar que o Alcorão exorta as pessoas a andarem pela Terra para ver o resultado daqueles antes de nós em treze lugares.

\*\*\*



**Características da Chari’a Relacionadas**

**à Segurança aos Cuidado com a Saúde**

57. Uma das características da Chari’a islâmica é **o cuidado com a saúde,** incluindo o comando de cobrir os recipientes para que as pessoas não sejam prejudicadas por epidemias. Vários hadices foram mencionados nisto, incluindo o dito do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Cobrem os recipientes, amarrem o odre, fechem a porta, apaguem as lamparinas, pois o Satanás não desamarra o odre, não abre a porta nem descobre os recipientes. Se um de vocês não encontrar nada além de apresentar uma vara sobre seu recipiente e mencionar o nome de Deus, pois um rato pode incendiar a casa da pessoa”.

Explicação do hadice: O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava alertar sobre os assuntos de segurança, em geral que previnem danos ou trazem benefícios. Não eram conselhos relacionados apenas com a Outra Vida. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) reunia para a sua comunidade os benefícios deste mundo e do Outro.

Neste hadice, o Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) aconselhou sua comunidade, dizendo: “Cobrem o recipiente”, significando: coloque uma cobertura sobre cada recipiente em que haja comida ou bebida. Amarrem a boca do odre em que se coloca água ou leite, etc.

Então o Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) justificou e explicou que se Satanás encontra um objeto amarrado, ele não o desamarra, e da mesma forma, se Satanás encontra uma porta fechada, ele não a abrirá.

Se uma pessoa não encontrar algo para cobrir seu recipiente, então deve colocar qualquer coisa sobre ele, mesmo que seja uma parte de esteira, uma vara e similares, e mencionar o nome de Deus no recipiente.

• Entre as evidências da preservação da lei islâmica da saúde física de uma pessoa está a **proibição de beber do odre** para que não sejam transmitidas doenças. Foi comprovado que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) proibiu beber diretamente do odre.[[71]](#footnote-71)

58. Uma das características da Chari’a Islâmica é **sua insistência em buscar medicamentos**. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Seu corpo tem direito sobre vocês.”[[72]](#footnote-72) E ele disse: “Ó servos de Deus, tomem remédio, pois Deus não criou uma doença sem criar uma cura - ou um remédio - exceto para uma doença.” Eles perguntaram: “Ó Mensageiro de Deus, o que é isso?” Ele disse: “O envelhecimento”.

Ibn al-Qayyim, que Deus tenha misericórdia dele, escreveu um livro no qual ele coletou os hadices do Profeta no tratamento de um grande número de doenças, e o chamou (A Medicina Profética).

59. Uma das características da Chari’a Islâmica é sua **preocupação com a segurança do meio ambiente**, por isso exortou a remoção de danos da estrada. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse que remover coisas prejudiciais da estrada é caridade[[73]](#footnote-73), e exortou a fechar as portas e apagar as lâmpadas, para evitar a ocorrência de incêndios, e sua evidência é o hadice anterior: “Cobrem os recipientes, amarrem o odre, fechem a porta, apaguem as lamparinas, pois o Satanás não desamarra o odre, não abre a porta nem descobre os recipientes. Se um de vocês não encontrar nada além de apresentar uma vara sobre seu recipiente, deve mencionar o nome de Deus, pois um rato pode incendiar a casa da pessoa”.[[74]](#footnote-74)

Explicação do hadice: O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava alertar sobre os assuntos de segurança, em geral que previnem danos ou trazem benefícios. Não eram conselhos relacionados apenas com a Outra Vida. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) reunia para a sua comunidade os benefícios deste mundo e do Outro.

Neste hadice, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) instruiu a fechar as portas das casas, e não deixá-las abertas à noite, e apagar as lamparinas, que eram acesas com fogo. A pessoa não deve deixá-las acesas e dormir. Então o Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) justificou e explicou que se Satanás encontra uma porta fechada, ele não a abre.

O rato, diferente da maioria dos outros insetos, prejudica e estraga as coisas.

Ele podia atear fogo nas casas das pessoas, podia mexer com a lamparina acesa enquanto as pessoas da casa estão dormindo, então a casa é incendiada com suas pessoas.

60. Uma das características da Chari’a islâmica é o **cuidado com a limpeza do ambiente**, e proíbe a sujeira do local. A evidência disso é o hadice de Jábir (que Deus esteja satisfeito com ele) com base no Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) que ele proibiu que se urinasse em água corrente.[[75]](#footnote-75)

A sabedoria por trás dessa proibição é proteger a água da impureza e proteger o local de danos para aqueles que querem aproveitá-la.

Entre as indicações do cuidado da Chari’a com o meio ambiente está a proibição de uma pessoa se aliviar no caminho das pessoas ou na sombra utilizada pelas pessoas, porque isso as prejudicaria e as privaria de se beneficiar ou desfrutar disso. Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Evitem os maledicentes”. Eles disseram: “Quem são os maledicentes, ó Mensageiro de Deus?” Ele disse: “Aqueles que defecam no caminho das pessoas ou em suas sombras”[[76]](#footnote-76).

\*\*\*



**Características da Chari’a**

**Relacionadas aos Direitos dos não Humanos –**

**Anjos, Gênios e Bestas**

61. Uma das características da Chari’a islâmica é o **cuidado com os direitos dos anjos**, inclusive que o Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz) proibiu quem come alho ou cebola de se aproximar das mesquitas, para não prejudicar os anjos e adoradores. Jábir ibn ‘Abdullah (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Quem comeu desta árvore (isto é, do alho, cebola e alho-poró) não deve se aproximar de nós em nossas mesquitas, porque os anjos são prejudicados pelo que é prejudicado pela humanidade.[[77]](#footnote-77)

62. Uma das características da Chari’a islâmica é seu **cuidado com os direitos dos gênios**, incluindo que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) proibiu a pessoa de se purificar com refluxo ósseo, e *istinjá* é a purificação da urina ou fezes com pedras ou papeis e afins, e o refluxo ósseo são os ossos que restarem da comida, porque os ossos são mais abundantes do que a carne para nossos irmãos dos gênios, e se uma pessoa se purifica com eles, ele os contaminará.

Ele também proibiu a limpeza com esterco puro, que é o esterco do que pode ser comido pelos animais, como o gado, porque aumenta nossos irmãos dos gênios, e se uma pessoa se purificar com isso, ela os desonrará.

Ele também proibiu a limpeza com o carvão, porque os gênios se beneficiam dele na culinária e no aquecimento, e se uma pessoa se limpar com isso, isso os sujará.

A evidência para o hadice acima foi apresentada por Abdullah bin Mass’oud (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: “A delegação dos gênios apresentou-se ao Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz), então eles disseram: ‘Ó Mohammad: A sua comunidade não deve purificar seus órgãos genitais com ossos ou esterco ou carvão, pois Deus, Exaltado Seja, nos fez um sustento deles.”

Ele disse: “O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) proibiu isso”.[[78]](#footnote-78)

Ele também relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Purifiquem a saída da urina e das fezes”.

E ele relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “O apelante dos gênios veio a mim, e eu fui com ele e li o Alcorão para eles”. Ele seguiu conosco e nos mostrou seus vestígios e os vestígios de seus fogos. Eles pediram comida, e ele lhe disse: “Todo osso em que se menciona o nome de Deus que cai em suas mãos é mais abundante do que carne, e cada erva daninha sendo forragem para seus animais”.

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Não os usem para limparem seus órgãos genitais, pois eles são o alimento de seus irmãos”[[79]](#footnote-79).

63. Uma das características da Chari’a islâmica é **preservar os direitos dos animais**. A Chari’a islâmica ordenou ser gentil com eles, e não sobrecarregá-los com o que eles não podem suportar, e exortou serem alimentados e dar-lhe de beber. Ele estabeleceu para isso a recompensa abundante. Ele proibiu sua prisão e tortura, e o incitamento entre eles, e arranjou para isto um grande fardo. Existem vários hadices sobre o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), incluindo:

• A Chari’a exortou sermos bondosos com os animais ao abatê-los, pois ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “E se vocês tiverem de sacrificar algum animal, fazei-o bem feito.”[[80]](#footnote-80)

• Um dos direitos dos animais é alimentá-los e cuidar deles. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Um homem estava com muita sede, e ele encontrou um poço, e desceu nele e bebeu. Quando o homem saiu viu um cão que arquejava e ofegava, de tanta sede que tinha, e inclusive lambia a areia. O homem disse a si mesmo: ‘Este cão está sofrendo de sede, do mesmo modo que eu sofria!’ Por isso, descendo outra vez ao poço, encheu de água o seu sapato e deu de beber ao cão. Este agradeceu a Deus o seu ato e Deus lhe perdoou as faltas.

Eles disseram: “Ó Mensageiro de Deus, temos recompensa pelos animais?”

Ele disse: “Há uma recompensa por cada fígado a ser molhado”[[81]](#footnote-81). Ou seja, todo aquele que tem fígado e precisa de água, há uma recompensa por dar-lhe água, seja um ser humano ou um animal, pois sem água o fígado teria secado e seu dono pereceria.

Em outro hadice: “Todo muçulmano que plantar uma árvore ou planta e por tudo quanto um pássaro, homem ou animal que comer deles será para ele uma caridade; e tudo quanto lhe for subtraído será para ele uma caridade.”[[82]](#footnote-82)

Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou: O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Se vocês viajarem em campos cheios de pasto, então dê aos camelos sua parte dele. E se você viajar em locais ermos, então se apresse para sair dele[[83]](#footnote-83).

An-Nawawi (que Deus tenha misericórdia dele) disse: O significado do hadice é: a exortação de ser gentil com os animais e cuidar de seus interesses. Se viajarem em locais que possuem pasto, devem andar devagar, e os deixarem pastar em alguma parte do dia e durante a marcha. Assim, eles conseguem alcançar sua parte do pasto. Se viajarem em locais estéreis, apressem-se, para alcançarem o seu destino, tendo resto de sua força. Não devem andar devagar para não serem prejudicados, porque não encontram pasto e ficam fracos.

• Entre as indicações do cuidado do Islam com os animais está a severa advertência de torturá-los, deixando-os com fome e sede. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse que uma mulher torturou um gato, aprisionando-o até morrer e, por isso, foi condenada no Inferno, nem o alimentou nem lhe deu de beber quando o aprisionou, nem o deixou comer dos insetos da Terra.[[84]](#footnote-84)

E ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) passou por um camelo que estava muito magro devido à fome severa. Então ele disse: “Temei a Deus com respeito a esses animais mudos. Montem-nos quando estão aptos para montar[[85]](#footnote-85), e comei-os quando bons para se comer”.[[86]](#footnote-86)

‘Abdullah ibn Ja’far (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) entrou em um pomar de um homem dos Ansar, e havia um camelo utilizado para aguar as plantas. Quando ele viu o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ele emitiu um som e seus olhos derramaram lágrimas. O Profeta apeou e o afagou sua orelha e umbigo. O camelo se acalmou. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) perguntou: “Quem é o dono deste camelo? Um jovem dos Ansar veio e disse: “Eu sou”. Ele disse: “Você não teme a Deus em relação a este animal que Deus lhe concedeu? Ele reclamou de você comigo, e alegou que você o deixa passar fome e o cansa[[87]](#footnote-87).

Um dos direitos dos animais no Islam é não assustá-los e matá-los sem motivo. Três hadices foram mencionados a esse respeito, incluindo o que foi mencionado na história do *hamra* - que é um pequeno pássaro vermelho como um pardal - que veio para reclamar com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) quando alguns dos Companheiros levaram seus filhotes. Ibn Mass’oud (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: “Nós estávamos com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) em uma viagem, então ele se afastou para atender às suas necessidades, e vimos um pássaro vermelho com duas crias, então pegamos suas crias, então o pássaro-mãe veio e começou estender as asas. Então o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) veio e disse: “Quem afligiu este pássaro-mãe? Devolvem-lhe as crias”.

E ele viu um formigueiro que nós queimamos, então ele disse: “Quem queimou isso?” Nós dissemos: “Nós”. Ele disse: ‘Ninguém pode castigar com fogo, a não ser o Senhor do Fogo!’”.

Jáber ibn ‘Abdullah (que Deus esteja satisfeito com ambos) relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) passou por um burro que havia sido marcado no rosto, e ele disse: “Que Deus amaldiçoe quem o marcou”.[[88]](#footnote-88)

Háchem Ibn Zaid disse: “Fui ter com Anas com o Hakam Ibn Ayoub, e ele viu uns meninos que estavam usando uma galinha como alvo. Anas disse: “O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) proibiu que os animais fossem usados como alvos.”[[89]](#footnote-89)



**Conclusão**

As características da Chari’a islâmica foram discutidas, que Deus abra os corações e os ouvidos para elas, e nos faça entre aqueles que ouvem as palavras e seguem o melhor delas, e que Deus o abençoe e dê paz a Mohammad, a sua família e aos seus companheiros.

• Finalmente, **estas são sessenta características da Chari’a islâmica**. Quem as conhecer e a compreender conhecerá a sabedoria de Deus na lei do Islam, e conhecerá o desvio dos hipócritas de nosso tempo, que são os secularistas, em sua difamação do Islam e sua legislação, e sua afirmação de que é uma religião retrógrada e reacionária. Que Deus nos proteja de suas suspeitas.

• Caro leitor, quem já se deparou com essas características conhece o segredo da conversão frequente ao Islam, principalmente nos países financeiramente civilizados, conhecidos pela abundância de descobertas e invenções, e pela verdade de Deus: “**De pronto lhes mostraremos os Nossos sinais em todas as regiões (da terra), assim como em suas próprias pessoas, até que lhes seja esclarecido que ele (o Alcorão) é a verdade. Acaso não basta teu Senhor, Que é Testemunha de tudo?**” (Fússilat, 41:53).

• Ó Deus, concede bênçãos e paz ao nosso Profeta Mohammad, a sua família e aos seus companheiros.

O livro está completo, graças a Deus

Escrito por Majid ibn Suleiman Al-Rasi

Whatsapp: 00966505906761

Em 20/12, 1443 H, correspondente a 19/07/2022 EC.

É publicado em **www.saaid.net/kutob**



**índice**

Introdução ......................................................................................... 3

Características da Chari’a Islâmica ................................................... 8

Características da Chari’a relacionadas às características de seus ensinamentos ..................................................................................... 8

Características da Chari’a relacionadas aos interesses dos seres humanos e à refinar suas almas ....................................................... 32

Características da Chari’a em relação àqueles que não é seguidor . 40

Características da Chari’a relacionadas aos direitos pessoais ......... 47

Características da Chari’a relacionadas à sua preservação e codificação ...................................................................................... 56

Características da Chari’a relacionadas à sua força e poder ........... 70

Características da Chari’a relacionadas à segurança e a saúde ....... 78

Características da Chari’a relacionadas aos direitos dos não humanos - anjos, gênios e bestas .................................................................... 83

Conclusão ........................................................................................ 91

Índice ............................................................................................... 93

\*\*\*

1. Ao preparar esta pesquisa, confiei principalmente no livro “Os Propósitos da Chari’a Islâmica” de Cheikh Ômar ibn Suleiman Al-Achqar (que Deus tenha misericórdia dele) então adicionei a ela o que Deus permitiu. [↑](#footnote-ref-1)
2. Veja para o benefício: “Segredos da Chari ‘a da mídia dos signatários»” de Ibn Al-Qayyim, compilado e organizado por: Mussá’ed Ibn Abdullah Al-Salman, editor: Dar Al-Massir - Riad, e “Os Propósitos da Chari’a de Acordo com o estudioso Abdul Rahman Ibn Nasser Al-Ssa’di”, Dr. Jamil Youssef Zariyu Editor: Dar At-Tawhid - Riad. [↑](#footnote-ref-2)
3. «Informações dos Signatários» (4/337-338), investigação: Machhour Ibn Salman, editor: Dar Ibn al-Jauzi - Dammam, em resumo. [↑](#footnote-ref-3)
4. Compilado por Musslim (867). [↑](#footnote-ref-4)
5. Compilado por Musslim (867), com base em Jáber (que Deus esteja satisfeito com ele) [↑](#footnote-ref-5)
6. Com uma pequena disposição de "Al-Durra Al-Mukhtassar fi Mahássin Ad-Din Al-Islami", página 15, Editora: Dar Al-Assimah - Riad. [↑](#footnote-ref-6)
7. Al-Bukhari compilou como um comentário no Livro da Fé, Capítulo: A Religião é Facilidade. E Ahmad compilou em seu Musnad (5/266) com base em Abu Umama (que Deus esteja satisfeito com ele) com as palavras: “Fui enviado com o monoteísmo tolerante”. [↑](#footnote-ref-7)
8. Al-Bukhari compilou com base em Jáber (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-8)
9. Compilado por Ahmad (2/381) e outros, e denominaram-no pelos investigadores do *Musnad* com o número 8952. [↑](#footnote-ref-9)
10. Compilado pelo Tabaráni na Grande Enciclopédia 1647, com base em Abu Zarr (que Deus esteja satisfeito com ele). O Albáni disse na “*Sulsulat Sahiha*” 1803: Sua cadeia de transmissão é autêntica, todos os seus homens são confiáveis. [↑](#footnote-ref-10)
11. Foi narrado por Ibn Hibban em seu “*Sahih*” (1/267) e at-Tabaráni em “*Al-Mu'jam al-Kabir*” (1647), e foi autenticado pelo Albani em “*As-Sahiha*” (118), e Chuaib Arnaout (que Deus tenha misericórdia deles). [↑](#footnote-ref-11)
12. Compilado por Bukhari (335) e Musslim (521) com base no hadice de Jáber (que Deus esteja satisfeito com eles). [↑](#footnote-ref-12)
13. Compilado por Al-Bukhari (5063), e Musslim (1401) de forma semelhante, com base em Anas ibn Málik (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-13)
14. Ibn Saadi (que Deus tenha misericórdia dele) disse isso em “Al-Durra Al-Mukhtassar fi Mahássin Ad-Din Al-Islami” Com pouca disposição, Editora: Dar Al-Assimah - Riad. [↑](#footnote-ref-14)
15. Compilado por Musslim (1955) com base em Chaddad Ibn Aus (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-15)
16. Compilado por Musslim (1955) com base em Chaddad Ibn Aus (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-16)
17. Compilado por Bukhari (745) e Musslim (2242) com base em Abdullah Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com eles.) [↑](#footnote-ref-17)
18. Foi compilado por Ahmad (1/313) e outros com base em Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com eles) e foi classificado como válido pelos investigadores de “Al-Musnad” sob o No. (2865). [↑](#footnote-ref-18)
19. Compilado por Musslim. [↑](#footnote-ref-19)
20. Compilado por Al-Bukhari (7288) e Musslim (1337) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-20)
21. Compilado por Al-Bukhari (220) com base em Abu Huraira que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-21)
22. Ele tem um sonho molhado, ou seja, atinge a idade da puberdade, na qual a pessoa sonha que tem relações sexuais e o sêmen sai dele. Nesse estado a pessoa atingir a puberdade. [↑](#footnote-ref-22)
23. Compilado por Abu Daoud (4403) e At-Tirmizi (1423) com base em ‘Ali (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-23)
24. Compilado por Bukhari (1117). [↑](#footnote-ref-24)
25. Veja o que Musslim (705) compilou com base em Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-25)
26. Compilado por Abu Daoud (2408) e An-Nassá'i (2274), e foi classificado como válido pelo Albáni. [↑](#footnote-ref-26)
27. Compilado por Bukhari (1855) e Musslim (1335), e a redação é de Bukhari. [↑](#footnote-ref-27)
28. Compilado por Ahmad (5/233), e autenticado pelos investigadores de “Al-Musnad” (22034). [↑](#footnote-ref-28)
29. Compilado por Bukhari (1330), e Musslim (529), e a redação é dele. [↑](#footnote-ref-29)
30. Compilado por Abu Daoud (4607), at-Tirmizi (2676), Ibn Mája (42), Ahmad (4/126-127), Ibn Hibban (1/179), e a redação é dele, e de outros, e o hadice foi autenticado pelo Albáni, que Deus tenha misericórdia dele. [↑](#footnote-ref-30)
31. Compilado por Ahmad (3871), e autenticado pelos investigadores de “Al-Musnad” (37/467). [↑](#footnote-ref-31)
32. Veja Sahih al-Bukhari (1245) e Musslim (951) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-32)
33. Compilado por Bukhari (1246), [↑](#footnote-ref-33)
34. Compilado por Musslim (2873), [↑](#footnote-ref-34)
35. Compilado por Abu Daoud (4985) e Ahmad (5/364), e o Albáni classificou-o como autêntico. [↑](#footnote-ref-35)
36. Veja o que foi compilado por Bukhari (5889) e Musslim (257) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-36)
37. Foi incluído por Ahmad (3/128), numerado (12294), e an-Nassá'i (3939), sob a autoridade de Anas bin Málik (que Deus esteja satisfeito com ele) e foi classificado como válido pelos investigadores de “Al-Musnad” com o número (12294). [↑](#footnote-ref-37)
38. Compilado por Bukhari (5929) sob a autoridade de Anas bin Málik, que Deus esteja satisfeito com ele. [↑](#footnote-ref-38)
39. Compilado por Musslim (91) com base em Ibn Mass’oud (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-39)
40. At-Tirmizi o compilou (994) com base em Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com eles) e foi autenticado pelo Albani. [↑](#footnote-ref-40)
41. Compilado pelo Bukhari (3551) e Musslim (2337). [↑](#footnote-ref-41)
42. Este resumo foi copiado de um artigo intitulado: “A orientação do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) no vestir) do Cheikh Sa’id Ibn Mohammad Ál Sábit (que Deus o proteja) e acrescentei o que Deus permitiu, e é publicado na Rede de Informações no Site “Al-Alwaka”. [↑](#footnote-ref-42)
43. Veja o que Al -Bukhari (5452) e Musslim (564) compilaram com base em Jáber (que Deus esteja satisfeito com ele) e em uma compilação por Musslim: o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) sobre comer cebola e alhos. [↑](#footnote-ref-43)
44. Compilado pelo Bukhari (71) e Musslim (1037). Com base em Mu’awiya Ibn Abi Sufian (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-44)
45. Compilado pelo Bukhari (6369). [↑](#footnote-ref-45)
46. Beneficiei-me nessas cartas de “*Zad al-Ma'ad*” (1/119) e seguintes. Editor: Dar Arrissála, investigado por Xu’aib e Abdul Qadir al-Arna'ut (que Deus tenha misericórdia deles). [↑](#footnote-ref-46)
47. Ver Al Bidáya Wanniháya (O Começo e o Fim). [↑](#footnote-ref-47)
48. O significado de (escuridão sem ponte) significa em um lugar escuro que Deus conhece, e é abaixo da ponte, que é o caminho que é percorrido para o Inferno. Veja a explicação de An-Nawawi sobre Sahih Musslim. [↑](#footnote-ref-48)
49. E dizem: É a coisa melhor e mais gostosa da baleia. Fonte: Resposta oral ao Cheikh Al-Albani (que Deus tenha misericórdia dele). [↑](#footnote-ref-49)
50. Compilado por Musslim (315), com base em Sauban (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-50)
51. Eu digo que são cento e sessenta de acordo com minha pesquisa e indução, e pode ser mais, pois acima de tudo quem tem conhecimento é o Sapiente. [↑](#footnote-ref-51)
52. Compilado por Bukhari No. (893) e Musslim No. (1829) com base em ‘Abdullah bin Ômar (que Deus esteja satisfeito com ele), e a pronúncia é do Bukhari. [↑](#footnote-ref-52)
53. Compilado por Musslim com o nº (994), com base em Sauban (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-53)
54. Compilado por Musslim com o nº (994), com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-54)
55. Veja o artigo: “Oitenta aspectos do Islam que honra as mulheres, preservando seus direitos e respeitando seus sentimentos”, Majid bin Suleiman Al-Rassi, uma publicação da lista de informações. [↑](#footnote-ref-55)
56. Compilado por Ahmad (2/360) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) e os investigadores de “Al-Musnad” (14/336) disseram: Sua cadeia de transmissão é autêntica de acordo com Musslim. [↑](#footnote-ref-56)
57. “Os Direitos Humanos no Islam, pág. 18. [↑](#footnote-ref-57)
58. Compilado por Bukhari (7144) e Musslim (1839) com base em Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com eles). [↑](#footnote-ref-58)
59. Compilado por Musslim (1836) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) [↑](#footnote-ref-59)
60. Compilado por Bukhari (7053) e Musslim (1849) com base em Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com eles) e o texto é de Bukhari. [↑](#footnote-ref-60)
61. Compilado por Musslim (1218) com base em Jáber (que Deus esteja satisfeito com ele) [↑](#footnote-ref-61)
62. Compilado por Bukhari (3641) e Musslim (1037) e o texto é desse. [↑](#footnote-ref-62)
63. Compilado por Musslim na introdução de seu Sahih. [↑](#footnote-ref-63)
64. Este é um parágrafo importante, que selecionei resumidamente do livro útil: “Um dos Segredos da Grandeza do Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz)”, págs. 41-50, de seu autor: Kháled Abu Sáleh, editora: Publicação Madar Al-Watan – Riad. Eu modifiquei e aumentei o que Deus permitiu. [↑](#footnote-ref-64)
65. Compilado por Bukhari (5165) e Musslim (1434) com base em Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com eles) e o texto é de Musslim. [↑](#footnote-ref-65)
66. Veja o benefício na definição das tribos: “Jami’ al-Masa’il” (3/297), Ibn Taymiyya, investigação: Mohammad Uzair Chams, editor: Dar ‘Álim Al-Fawá’id - Makka. [↑](#footnote-ref-66)
67. Ver a nota 63.. [↑](#footnote-ref-67)
68. Benefício: Cheikh ‘Abdullah Ibn Abdul Mohsen At-Turki (que Deus o preserve) disse: O prevalecimento do Islam sobre todas as religiões é alcançado pregando a Deus, Exaltado Seja, que nesta época requer planejamento, escolha de métodos apropriados e o conhecimento da realidade que as pessoas vivem, dentro e fora das sociedades islâmicas. Como também precisa preparar os pregadores para serem qualificados para espalhar a palavra de Deus entre as pessoas, para reformar os corações e as almas. (Os Direitos Humanos no Islam), págs. 3-4. [↑](#footnote-ref-68)
69. Compilado pelo Tirmizi (3001), Ibn Mája (4288), Ahmad (5/3) e Al-Baihaqui (9/5), e sua cadeia de transmissão foi aprimorada pelos investigadores de Al-Musnad (20029) e Al Albáni. [↑](#footnote-ref-69)
70. Dito por Ibn Sa’di (que Deus tenha misericórdia dele) na explicação do versículo. [↑](#footnote-ref-70)
71. Compilado por Bukhari (5628) e (5629) do hadice de Abu Huraira e Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com eles). [↑](#footnote-ref-71)
72. Compilado por Al-Bukhari (5063), e Musslim (1401) de forma semelhante, com base em Anas ibn Málik (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-72)
73. Compilado por Al-Bukhari (2989), e Musslim (1009) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-73)
74. Compilado por Al-Bukhari (3289), e Musslim (2012) e o texto é dele com base em Jábir (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-74)
75. Compilado por Musslim (281) com base em Jábir (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-75)
76. Compilado por Musslim (269). [↑](#footnote-ref-76)
77. Compilado por An-Nassá'i (707), e Al-Albáni (que Deus tenha misericórdia dele) classificou-o como autêntico. [↑](#footnote-ref-77)
78. Compilado por Abu Daoud (39) e autenticado por Al-Albáni (que Deus tenha misericórdia dele). [↑](#footnote-ref-78)
79. Compilado por Musslim (450). [↑](#footnote-ref-79)
80. Ver nota 15. [↑](#footnote-ref-80)
81. Compilado por Al-Bukhari (2466), o texto é dele, e Musslim (2244) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-81)
82. Compilado por Al-Bukhari (2320), o texto é dele, e Musslim (1553) com base em Anas Ibn Málik (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-82)
83. Compilado por Musslim (1926) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-83)
84. Compilado por Bukhari (3482) e Musslim (2242) com base em ‘Abdullah Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com eles). [↑](#footnote-ref-84)
85. Aptos para montar, ou seja fortes depois de terem-nos alimentado bem e tornaram-se fortes de suportar sua carga. E comei-os quando bons para se comer, depois de bem alimentá-los. Não devem ser sacrificados quando fracos e magros. [↑](#footnote-ref-85)
86. Compilado por Abu Daoud (2548) com base em Sahl Ibn Al-Hanzaliya Al-Ansári (que Deus esteja satisfeito com ele) e o Albani (que Deus tenha misericórdia dele) autenticou. [↑](#footnote-ref-86)
87. Compilado por Ahmad (1/205), e autenticado pelos investigadores de Al-Musnad (1754). [↑](#footnote-ref-87)
88. Compilado por Muslim (2117). [↑](#footnote-ref-88)
89. Compilado por Bukhari (5513) e Musslim (1956). [↑](#footnote-ref-89)